

+ DE 1000
EXERCÍCIOS DE
GEOGRAFIA
DO ENEM
E VESTIBULARES



LOBÃO



ROCHA

PARTE 07



+GEO

URBANIZAÇÃO DO BRASIL
URBANIZAÇÃO GERAL

URBANIZAÇÃO DO BRASIL

Questão 01 - (FM Petrópolis RJ/2017)

O Centro do Rio de Janeiro e a Zona Oeste são as áreas da cidade com maior poder de atração, por concentrarem empregos, serviços e a maioria dos deslocamentos de transporte na Região Metropolitana. Especialistas analisaram 130 áreas da Região Metropolitana, considerando as 30 mais influentes e identificando o Centro, seguido de Campo Grande e Barra da Tijuca, no topo do ranking. Em 4º lugar está a cidade de Nova Iguaçu, seguida por Tijuca, Bonsucesso e Ramos, Botafogo, Centro da cidade de Duque de Caxias, Bangu, São Cristóvão e Centro da cidade de Niterói.

CANDIDA, S. Serviços e empregos fazem Centro e Zona Oeste terem maior poder de atração. **O Globo**, Rio, 2 jul. 2016. Adaptado.

As áreas analisadas pelos especialistas são definidas especificamente pelo conceito geográfico de

- a) centralidade urbana
- b) segregação residencial
- c) integração inter-regional
- d) produtividade metropolitana
- e) competitividade empresarial

Questão 02 - (PUCCAMP/2017)

Na América Latina do século XX, em incontáveis momentos, a criação artística articulou-se com utopias ou perspectivas de transformação social. Em diferentes contextos, artistas usaram sua produção para corroborar determinados projetos políticos ou consentiram que suas criações fossem apropriadas e sustentadas por movimentos políticos, dentro ou fora do Estado.

(PRADO, Maria Lígia e PELLEGRINO, Gabriela.

História da América Latina. São Paulo: Contexto, 2014, p. 187-188)

A construção de Brasília contou com apaixonados simpatizantes e ferrenhos críticos do projeto, entre artistas e profissionais liberais de distintos ramos. Dentre as polêmicas que ainda hoje cercam o projeto conhecido como Plano Piloto, destaca-se

- a) a incapacidade de inclusão das populações pobres que migraram para a região para a execução da obra, como os "candangos", trabalhadores que se estabeleceram na periferia da cidade e contribuíram para o surgimento das cidades satélites, hoje densamente povoadas.
- b) o alto custo desse investimento para os cofres públicos, uma vez que foi necessário ao governo brasileiro contrair empréstimos nos Estados Unidos para a construção da cidade, que só deixou de representar um peso orçamentário ao ser reconhecida como patrimônio da humanidade e passar a ser mantida, na atualidade, por entidades internacionais.
- c) a inadequação do projeto à locomoção na cidade, bem como o isolamento, por guarnições militares, do setor de edifícios que sempre abrigaram os poderes governamentais, características que se vinculavam ao autoritarismo vigente no país sob o mandato de Juscelino Kubitschek.
- d) a marca stalinista presente na arquitetura monumental empregada, na divisão da cidade em "setores", na numeração de ruas e blocos, e que ecoava as inclinações políticas dos idealizadores do projeto, Oscar Niemeyer e Roberto Burle Marx, que já gozavam de renome internacional.
- e) o prejuízo que a transferência da capital federal significou para o Rio de Janeiro, uma vez que resultou em milhares de funcionários públicos desempregados, crise que favoreceu o fortalecimento político de Carlos Lacerda, artífice do golpe de 64 e defensor do regime militar durante toda a ditadura.

TEXTO: 1 - Comuns às questões: 3, 51

São evidentes as marcas da linguagem do espaço urbano moderno na produção literária atual, sobretudo na poesia. Outdoors, inscrições, pichações, logotipos, signos públicos, grafites passam a constituir uma espécie de comunicação entre as várias camadas da sociedade, dos empresários aos excluídos, da cultura pop às criações das grandes agências publicitárias, das manifestações populares às campanhas políticas ou institucionais. Há uma espécie de fermentação de signos desejosos de expor seja o rosto triunfante do capitalismo, seja a reação aos valores que ele propaga – fenômeno a que muitos poetas contemporâneos se mostram sensíveis.

(SEPÚLVEDA, Alaor, inédito)

Questão 03 - (PUCCAMP/2017)

O espaço urbano da cidade do Rio de Janeiro foi reformulado no começo do século XX com vistas à modernização. No decorrer dessa reforma urbanista eclodiu uma revolta popular

- a) apelidada de Bota Abaixo, que procurava deter as construções e obras urbanas ordenadas pelo prefeito Pereira Passos, mediante a alegação de que a população mais pobre havia sido transferida para os morros da cidade, sob a promessa, não cumprida, de que teriam moradias.
- b) motivada pela reação de setores populares à imposição da vacinação executada de forma violenta por agentes de saúde com o auxílio da polícia, em um contexto de inconformismo causado pela demolição de casebres e cortiços para o embelezamento da cidade.
- c) iniciada por marinheiros que, indignados com a permanência de castigos físicos na Marinha, em um momento em que se celebravam os ares modernos do Rio de Janeiro, amotinaram-se e bombardearam parte da região portuária da capital, com o apoio de outros segmentos da população.
- d) desencadeada pós a execução de dezoito jovens tenentes lotados no Forte de Copacabana, que haviam se insurgido contra o poder das oligarquias e o autoritarismo dos governantes, cujas mortes causaram grande comoção popular e a realização de barricadas na cidade.
- e) popularizada como Noite das Garrafadas, uma vez que populares se armaram com pedaços de paus, garrafas e outras armas improvisadas para resistirem à ação de sanitaristas e milícias que interditaram os bairros pobres da cidade e atearam fogo, a fim de combater as epidemias de febre amarela e varíola.

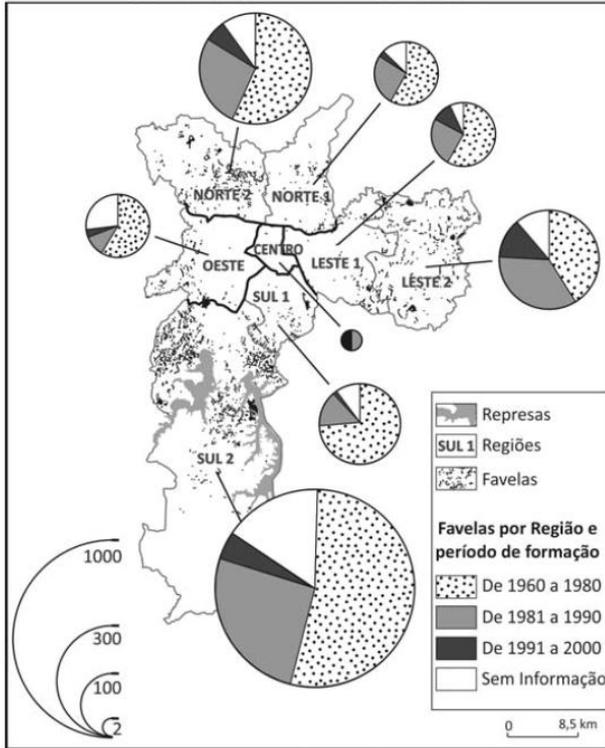
Questão 04 - (FUVEST SP/2017)

Em 1948, quando começaram a demolir as casas térreas para construir os edifícios, nós, os pobres, que residíamos nas habitações coletivas, fomos despejados e ficamos residindo debaixo das pontes. É por isso que eu denomino a favela como o quarto de despejo de uma cidade.

Carolina Maria de Jesus, escritora e moradora da Favela do Canindé,

nos anos 1950. **Quarto de despejo.** Adaptado.

FAVELAS NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO



Levando em conta o texto e o mapa, considere as seguintes afirmações:

- I. O custo da moradia em áreas mais valorizadas e a desigualdade social são fatores que explicam a grande concentração do número de favelas nas áreas periféricas do sul e do norte do município, de 1960 a 1980.
- II. A favela é definida como uma forma de moradia precária devido à existência de elevadas taxas de analfabetismo e baixos índices de desenvolvimento humano de sua população, fatores predominantes na região central da cidade até 1980.
- III. Em todas as regiões do município, o maior crescimento do número de favelas se deu de 1981 a 1990, em função da saída e do fechamento de indústrias e da crise econômica que levaram ao desemprego.

Está correto o que se afirma em

- a) I, apenas.
- b) II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

Questão 05 - (UNESP SP/2017)

Em meados do século o negócio dos metais não ocuparia senão o terço, ou bem menos, da população. O grosso dessa gente compõe-se de mercadores de tenda aberta, oficiais dos mais variados ofícios, boticários, prestamistas, estalajadeiros, taberneiros, advogados, médicos, cirurgiões-barbeiros, burocratas, clérigos, mestres-escolas, tropeiros, soldados da milícia paga. Sem falar nos escravos, cujo total, segundo os documentos da época, ascendia a mais de cem mil. A necessidade de abastecer-se toda essa gente provocava a formação de grandes currais; a própria lavoura ganhava alento novo.

(Sérgio Buarque de Holanda. "Metais e pedras preciosas". *História geral da civilização brasileira*, vol 2, 1960. Adaptado.)

De acordo com o excerto, é correto concluir que a extração de metais preciosos em Minas Gerais no século XVIII

- a) impediu o domínio do governo metropolitano nas áreas de extração e favoreceu a independência colonial.

- b) bloqueou a possibilidade de ascensão social na colônia e forçou a alta dos preços dos instrumentos de mineração.
- c) provocou um processo de urbanização e articulou a economia colonial em torno da mineração.
- d) extinguiu a economia colonial agroexportadora e incorporou a população litorânea economicamente ativa.
- e) restringiu a divisão da sociedade em senhores e escravos e limitou a diversidade cultural da colônia.

Questão 06 - (UNESP SP/2017)

Alguns estudos recentes mostram que, de fato, há uma mudança ocorrendo na equação das migrações internas e na conformação das redes urbanas, com um novo papel de protagonismo regional dessas cidades médias, cuja população e PIB crescem mais do que as grandes cidades brasileiras.

(João S. W. Ferreira e Luciana Ferrara. "A formulação de uma nova matriz urbana no Brasil". In: Tarcisio Nunes *et al.* (orgs.). *Habitação social e sustentabilidade urbana*, 2015. Adaptado.)

Assinale a alternativa que indica corretamente o fenômeno urbano caracterizado no excerto.

- a) Verticalização.
- b) Segregação socioespacial.
- c) Gentrificação.
- d) Favelização.
- e) Desmetropolização.

Questão 07 - (PUC RS/2017)

No início do século XIX, cerca de 8% da população mundial morava em áreas urbanas. Cem anos depois, esse percentual tinha praticamente dobrado, atingindo a marca de 15% do total mundial. Atualmente, a maioria da população mundial é urbana.

Nesse contexto, podemos afirmar que, além de São Paulo, maior metrópole brasileira, as duas outras cidades mais populosas do Brasil, são, respectivamente,

- a) Brasília e Fortaleza.
- b) Belo Horizonte e Fortaleza.
- c) Rio de Janeiro e Salvador.
- d) Salvador e Belo Horizonte.
- e) Rio de Janeiro e Brasília.

Questão 08 - (FUVEST SP/2017)

Durante as obras relativas ao projeto urbanístico Porto Maravilha, na zona portuária do Rio de Janeiro, foram encontradas, na escavação da área, as lajes de pedra do antigo Cais do Valongo. Esse cais de pedra foi construído no local que era utilizado para o desembarque de africanos escravizados desde o século XVIII. Quase um quarto de todos os africanos escravizados nas Américas chegou pelo Rio de Janeiro, podendo esta cidade ser considerada o maior porto escravagista do mundo.

a) Considerando as atividades econômicas importantes do século XVIII que utilizavam predominantemente mão de obra escravizada, escreva, na legenda do mapa da página de respostas, duas dessas atividades e as localize no mapa utilizando os números I e II.



b) Indique dois motivos que explicam por que, no Brasil, durante o período colonial, a mão de obra escravizada dos indígenas foi substituída pela mão de obra escravizada dos africanos.

Questão 09 - (PUC SP/2017)

Leia:

"O tombamento dos Jardins [modalidade de bairro no município de São Paulo] foi pioneiro na polêmica atitude dos órgãos de preservação de buscar salvaguardar extensos contextos urbanos cuja destruição ocorre em vista das precariedades das legislações de zoneamento. Buscaram-se mecanismos para proteger a 'paisagem urbana' (...)"

(Silvia F. S. WOLFF. *Jardim América*. São Paulo: Edusp, 2015. p. 23)

Tendo em vista essa intenção de preservar "paisagens urbanas" pode ser dito que

- ações como essa, de defesa do patrimônio histórico e arquitetônico, assim como o ambiental, inscrevem-se em políticas comuns a diversos países e cidades.
- trata-se de ação louvável, mas não muito bem caracterizada, pois, diferentemente de ambientes rurais e naturais, não se pode falar em "paisagens urbanas".
- esse mecanismo de proteção não faz muito sentido dentro das cidades, daí as polêmicas, pois contextos urbanos são rígidos e se degradam muito pouco.
- proteger "paisagens urbanas" não é uma reivindicação comum das populações das cidades, visto que ambientes urbanos não costumam despertar afeição.

Questão 10 - (UECE/2017)

A Região Metropolitana de Fortaleza — RMF — concentra alguns municípios com grande importância econômica para o estado do Ceará.

Atente ao que se diz a seguir sobre a RMF.

I. Segundo o IBGE, 2010, a população de Fortaleza é de mais de 2 milhões e 400 mil habitantes, dos quais 87,6% vivem na área urbana da cidade enquanto 12,4% da população vivem na sua área rural.

II. Nos últimos anos, o município de Eusébio tem experimentado uma significativa expansão do seu mercado imobiliário, consequência de sua proximidade com Fortaleza e de ser o maior município em área espacial da RMF.

III. O município de Maracanaú encontra-se delimitado entre os municípios de Fortaleza, Caucaia, Maranguape e Pacatuba.

Está correto o que se afirma apenas em

- I e II.
- II e III.
- III.
- I.

Questão 11 - (UFSC/2017)

Sobre a urbanização brasileira, é correto afirmar que:

- o crescimento acelerado da urbanização no Brasil não está relacionado com o crescimento da violência nas cidades nas últimas décadas.
- a urbanização ocorre quando o crescimento da população urbana é maior que o crescimento da população rural.
- os processos de industrialização e de urbanização brasileiros estão profundamente interligados, pois as indústrias passaram a ser instaladas principalmente em locais que dispõem de infraestrutura, de demanda para o consumo e de oferta de mão de obra.
- no rápido processo de êxodo rural, as grandes cidades brasileiras absorveram grande contingente de habitantes, mas de

forma geral não houve ampliação nem melhoria da infraestrutura urbana, o que desencadeou graves problemas sociais.

16. as grandes cidades brasileiras concentram os principais problemas sociais e por isso são as primeiras a terem políticas públicas exitosas.

Questão 12 - (UNICAMP SP/2017)

Imagem de um antigo palacete na Vila Iitororó, em São Paulo-SP, que se tornou um cortiço.



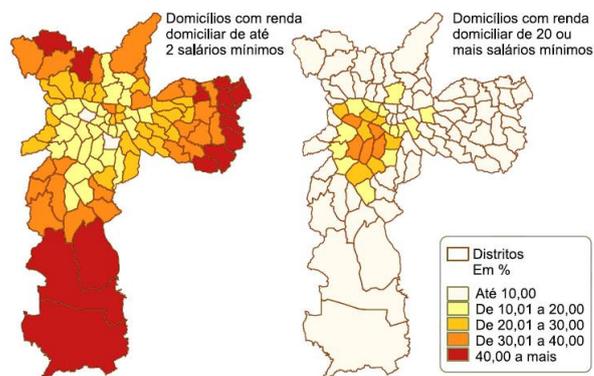
(Fonte: <http://g1.globo.com/Noticias/SaoPaulo/0,MUL1449740-5605,0>.

Acessado em 23/06/2016.)

- O que define os cortiços? Em que momento da urbanização brasileira eles surgiram?
- Aponte ao menos dois fatores que explicam a permanência dos cortiços nas grandes cidades brasileiras ainda hoje.

Questão 13 - (FGV/2017)

A segregação residencial é uma das mais fortes expressões da segregação espacial existente nos grandes centros urbanos do país, como no caso de São Paulo, tal como retratada nos mapas a seguir.



IBGE/SMDU – 2010

Com base no texto e nos mapas, é correto afirmar que a segregação residencial na cidade de São Paulo é

- uma forma de ocupação que resulta da distribuição homogênea da infraestrutura e dos serviços de uso coletivo pelo espaço urbano.
- um tipo de distribuição espacial em saltos, na qual os diferentes grupos sociais estão localizados em áreas intercaladas entre si.
- um exemplo de redução do espaço ocupado pela população de baixa renda, em contraste com a ampliação das áreas ocupadas pela população de alto poder aquisitivo.
- uma metáfora espacial que descreve tipos diferentes de população, promovendo a interação que reduz preconceitos e favorece a tolerância.
- um processo espacial que separa a cidade em áreas de forte homogeneidade social interna e de acentuada disparidade entre elas.

Questão 14 - (Fac. Direito de SÃO Bernardo do Campo SP/2017)

"O conceito geográfico de periferia corresponde a tudo o que não está no centro, mas próximo a ele, ao que é vizinho, periférico. Contudo, a noção de periferia extrapola o campo espacial e é utilizada socialmente para delimitar regiões afastadas dos centros urbanos, que abrigam grande parte da população de baixa renda, carente de serviços e infraestrutura, distante de cinemas, teatros e outros espaços de cultura e lazer."

(Revista Sesc tv. Experiências da periferia. São Paulo, Edição n. 113, agosto de 2016. p. 4)

Pode-se definir que o conceito geográfico de periferia extrapola, sim, o geométrico, diferentemente do que o texto propugna. Assim, tendo em vista a periferia socioespacial das cidades brasileiras, é possível afirmar que

- a) nessa condição notada de carência, as populações periféricas de baixa renda ficam impossibilitadas de produzir cultura social e cultura artística.
- b) os perfis socioespaciais das periferias das grandes cidades brasileiras vêm tendo suas condições de carências alteradas pela presença cada vez maior de *shoppings*.
- c) as carências notadas resultam na falta de acesso ao conjunto de recursos da cidade, assim como, de certo modo, em um não pertencimento ao quadro social geral.
- d) as carências são um círculo vicioso, pois não dá para levar infraestruturas a bairros com ocupações irregulares, nos quais a maior parte da população não paga impostos.

Questão 15 - (Fac. Direito de SÃO Bernardo do Campo SP/2017)

"Uma enorme escadaria separava Clodoaldo Silva e sua cadeira de rodas da pira olímpica no Maracanã. Foi então que se formou diante do nadador brasileiro, dono de seis ouros, cinco pratas e seis bronzes, uma rampa e o Tubarão [apelido de Clodoaldo Silva] conseguiu levar a tocha ao alto para dar início oficialmente à décima quinta edição dos Jogos Paralímpicos, no Rio de Janeiro."

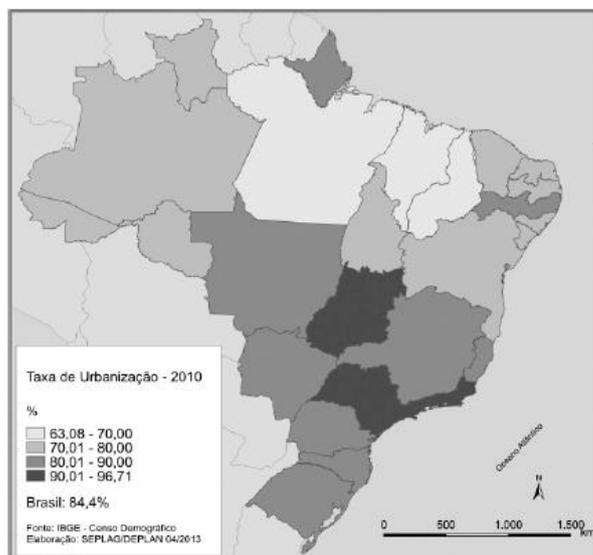
Guilherme Padin. "Cerimônia de abertura dos Jogos Paralímpicos Rio 2016". *El País*, 9.9.2016. http://brasil.elpais.com/brasil/2016/09/07/deportes/1473275040_030405.html (Acesso em 6.10.2016)

O episódio relatado no texto pode ser interpretado como

- a) uma denúncia das dificuldades cotidianas enfrentadas pelas pessoas com dificuldades de locomoção.
- b) um espetáculo para mostrar os grandes investimentos realizados pelo comitê organizador do evento.
- c) uma crítica à proibição da participação de atletas portadores de deficiência nos Jogos Olímpicos.
- d) um exemplo de superação do atleta, que conseguiu subir a escada com sua cadeira de rodas.

Questão 16 - (IFBA/2017)

Observe o mapa:



Fonte: *Globo.com/Educação* (Agosto de 2016).

As informações apresentadas apontam que:

- a) A urbanização é distribuída em todo o território nacional com a mesma intensidade, pois é uma tendência global de desenvolvimento.
- b) Com a urbanização, o campo e a vida rural perdem totalmente o sentido e devem se extinguir, substituídos pela indústria.
- c) O Sudeste, com o destaque para os estados de São Paulo e Rio de Janeiro, é altamente urbanizado e também é conhecido como Região Concentrada.
- d) A urbanização do Brasil não tem relação com a localização e a história econômica do país.
- e) A Região Norte não experimenta nenhum grau de urbanização nem industrialização. Sua ocupação é restrita à preservação da Floresta Amazônica.

Questão 17 - (IFPE/2017)

Em relação ao processo de urbanização no Brasil, é CORRETO afirmar que

- a) a industrialização influenciou o êxodo rural e acelerou o aumento da taxa de urbanização.
- b) as primeiras cidades surgem apenas no século XIX com a chegada da família real portuguesa à Colônia.
- c) as maiores regiões metropolitanas, como a de São Paulo, são as que apresentam maior ritmo de crescimento.
- d) comparativamente às demais regiões, a região Norte é a que possui a menor taxa de urbanização.
- e) assim como o Rio de Janeiro e Brasília, Recife é uma metrópole nacional, visto que influencia todo país.

Questão 18 - (IFPE/2017)

O PROBLEMA DO ZONEAMENTO URBANO

Nas áreas urbanas, o zoneamento e a ocupação dos espaços têm atendido a interesses de especulações imobiliárias que sempre privilegiam os grupos detentores do capital com os melhores locais, concentrando os membros da sociedade com baixa renda nas áreas excluídas e desprovidas completamente de infraestrutura básica, caracterizando uma clara segregação socioespacial.

A existência de uma delimitação espacial urbana desigual favorece um aumento do grau de pressão social sobre a população de baixa renda, uma vez que a falta de condições mínimas dos ambientes onde residem estimula a ocorrência de problemas relacionados à saúde, à segurança e à educação, promovendo um ciclo vicioso de pobreza.

MIRANDA, M.R.B. **Análise da vulnerabilidade a inundações no médio curso do Rio**

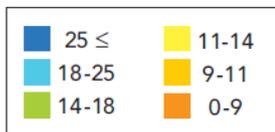
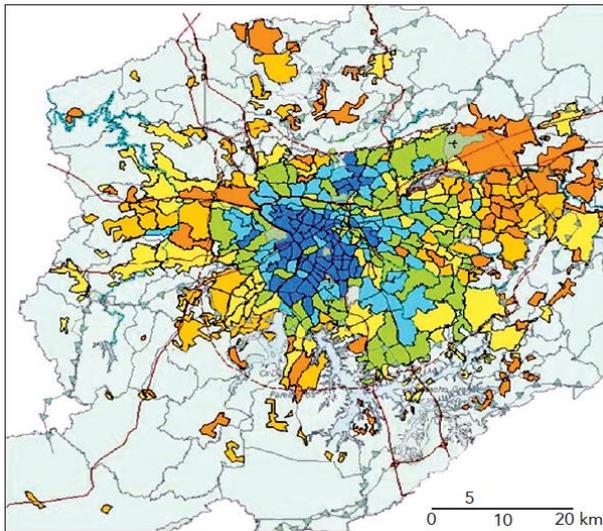
Tapacurá, cidade de Vitória de Santo Antão – PE, UFPE, Recife, 2015 (dissertação).

Considerando esses argumentos, qual das alternativas abaixo apresenta área(s) com nenhum interesse especulativo-imobiliário em um município e que, conseqüentemente, é ocupada, de forma majoritária, pela população de baixa renda?

- Áreas de planícies longe dos cursos d'água.
- A parte onde está localizado o setor comercial e bancário.
- Bairros industriais com tradicionais indústrias e ampla oferta de trabalho.
- Áreas de costas oceânicas e de lagos.
- As margens de rios, de canais urbanos e de encostas.

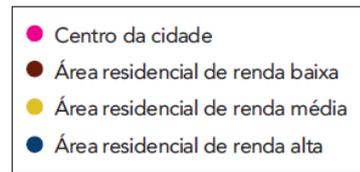
Questão 19 - (UERJ/2017)

RENDA FAMILIAR MENSAL MÉDIA NA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO EM SALÁRIOS MÍNIMOS (1997)



Adaptado de fau.usp.br.

SEGREGAÇÃO RESIDENCIAL URBANA

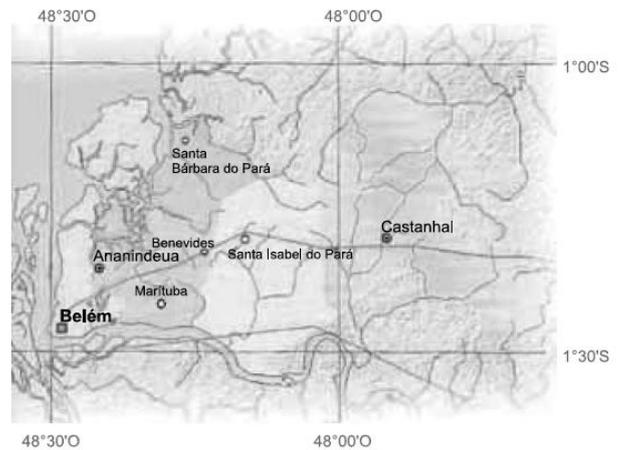


Adaptado de ieeexplore.ieee.org.

Após a análise comparativa das imagens, aponte o modelo de segregação residencial urbana que se assemelha àquele representado no mapa. Em seguida, indique duas causas que explicam a valorização diferenciada de áreas residenciais na região metropolitana paulista

Questão 20 - (UEA AM/2017)

Observe o mapa, que aborda o processo de crescimento horizontal que une alguns municípios.



(Olly Phillipson. Atlas geográfico mundial, 2014.)

Assinale a alternativa que apresenta, correta e respectivamente, o nome desse processo e a sua denominação segundo a legislação brasileira.

- Processo de transição e Região Integrada de Desenvolvimento.
- Processo de flexibilização e Perímetro Urbano.
- Processo de terceirização e MetrÓpole.
- Processo de segregação e MegalÓpole.
- Processo de conurbação e Região Metropolitana.

Questão 21 - (UEA AM/2017)

Uma das funções das Áreas de Preservação Permanente (APPs) em meio urbano é

- ofertar alimentos às classes sociais mais baixas, pressionadas pelo alto custo de vida nas cidades.
- proporcionar locais de refúgio para a fauna, comprometida pela raridade de áreas verdes nas cidades.
- rebaixar o preço da terra no mercado imobiliário, superestimado em relação às deseconomias urbanas.
- assegurar o abastecimento de matérias-primas às indústrias, dificultado pelo esgotamento dos recursos naturais.
- incentivar a prática do turismo de massa, prejudicado com a ausência de marcos nas grandes cidades.

Questão 22 - (FGV/2016)

Leia as tabelas.

AUMENTO DAS TAXAS DE URBANIZAÇÃO

	1940	1960	1980	1991	1996
Brasil	31	45	68	75	78
Norte	28	38	52	58	62
Nordeste	23	34	50	61	65
Sudeste	39	57	83	88	89
Sul	28	37	62	74	77
Centro-Oeste	22	34	68	84	84

(IBGE)

MELHORIA DOS ÍNDICES SOCIAIS

	Esperança de vida (anos)	Analfabetismo (%)	Mortalidade infantil (por mil)	Taxa de fertilidade (filhos por família)
1940	43	56	158	6,1
1950	46	50	138	6,2
1960	52	40	118	6,3
1970	54	30	117	5,5
1980	60	25	88	4,4
1990	65	19	50	2,7
1996	67	17	41	2,1

(IBGE)

(apud Hervé Thery, Retrato cartográfico e estatístico In: Ignacy Sachs et al, Brasil: um século de transformações. 2001)

A partir das tabelas e da história brasileira desde os anos 1940, é correto afirmar que

- uma situação paradoxal ocorreu na sociedade brasileira nos últimos sessenta anos, pois o processo de urbanização foi mais rápido nas regiões produtoras de mercadorias industrializadas, mas a melhoria dos indicadores sociais nessas regiões chegou a estagnar em algumas áreas.
- desde os anos 1950, o Brasil já era considerado um país essencialmente urbano, porém as condições de saúde e educação melhoraram no Sul e no Sudeste e tiveram uma acentuada piora no Norte e no Nordeste, além do Centro-Oeste, ainda hoje de maioria da população no campo.
- uma transformação vivenciada no Brasil, talvez a mais marcante da segunda metade do século XX, foi a forte onda de urbanização, fenômeno importante porque foi um dos provocadores da melhoria de todos os indicadores sociais apresentados.
- a lenta passagem do Brasil de país rural para urbano, condição atingida em meados dos anos 1980, produziu uma série de efeitos negativos, como a estagnação do grau de escolaridade entre os mais jovens e a frágil melhora no aumento de expectativa de vida.
- a mais significativa mudança na organização social brasileira no século XX refere-se ao excepcional processo de urbanização nas áreas mais pobres do Norte e do Nordeste, mas que não veio acompanhado de efeitos positivos na maioria dos indicadores sociais.

Questão 23 - (UNICAMP SP/2016)

O processo contemporâneo de metropolização do espaço e a grande metamorfose que vem ocorrendo em algumas metrópoles têm significado mudanças territoriais expressivas. Há intensificação e multiplicidade de fluxos de pessoas, mercadorias e informações, bem como crescimento do número de cidades conurbadas, onde não se distingue muito bem, na continuidade da imensa área construída, o limite municipal de cada uma delas. Tanto em São Paulo, por exemplo, como na Cidade do México, em Buenos Aires ou em Santiago, vamos encontrar a manifestação desse momento mais avançado da urbanização.

(Adaptado de Sandra Lencioni, A metamorfose de São Paulo: o anúncio de um novo mundo de aglomerações difusas. *Revista Paranaense de Desenvolvimento*, Curitiba, n.120, p. 133-148, jan./jun., 2011.)

Tendo em vista a metrópole contemporânea, é correto afirmar que se trata de uma

- única aglomeração, mas dispersa e fragmentada, onde fluxos imateriais regem um conjunto diferenciado de lugares.
- única aglomeração, pois é compacta e coesa, onde fluxos imateriais regem um conjunto diferenciado de lugares.
- metrópole compacta e coesa, organizada exclusivamente por uma estrutura hierárquica de fluxos imateriais.
- metrópole dispersa e fragmentada, organizada exclusivamente por uma estrutura hierárquica de fluxos materiais.

Questão 24 - (FGV/2016)

Os investimentos em infraestrutura para a Copa do Mundo de 2014 e para as Olimpíadas de 2016 têm mudado a paisagem carioca. A esse respeito, relacione os projetos de renovação urbana com as respectivas descrições de seus objetivos e legados para o desenvolvimento do Rio de Janeiro.

- Porto Maravilha
- Controle de Enchentes da Grande Tijuca
- Sistema de BRT (Bus Rapid Transit)
- Gerenciamento Integrado da Cidade

- Implantação do Centro de Operações Rio (COR) e do Centro Integrado de Comando e Controle (CICC) para monitorar o cotidiano da cidade em tempo real e enfrentar situações de crise.
- Criação de reservatórios de amortecimento de cheias, como o da Praça da Bandeira, além de desvio do rio Joana por meio de túnel para diminuir a vazão que chega ao Canal do Mangue.
- Construção de quatro corredores expressos para facilitar a circulação de pessoas e mercadorias através da cidade do Rio de Janeiro: TransOeste, TransCarioca, TransOlimpica e TransBrasil.
- Revitalização do centro da cidade do Rio de Janeiro com a introdução de um novo modal (VLT) para integrar metrô, trem, barcas, ônibus e o Aeroporto Santos Dumont.

Assinale a alternativa que mostra a relação correta, de cima para baixo.

- 1, 3, 2 e 4.
- 1, 4, 2 e 3.
- 4, 2, 3 e 1.
- 2, 4, 1 e 3.
- 4, 3, 2 e 1.

Questão 25 - (Centro Universitário de Franca SP/2016)

Em meados do século XX, o fluxo migratório para a região Centro-Oeste do país foi motivado, dentre outros fatores, pela

- expansão da fronteira agrícola.
- concentração fundiária.
- expansão urbano-industrial.
- estagnação econômica.
- inserção de capital estrangeiro.

Questão 26 - (UNIFOR CE/2016)

A busca pela mobilidade urbana é um desafio enfrentado pela maioria das grandes cidades no Brasil, haja vista que a maior parte das grandes cidades do país encontram dificuldades para desenvolver soluções que reduzam a quantidade de congestionamentos ao longo do dia. Sobre mobilidade urbana, assinale a alternativa CORRETA.

- A mobilidade urbana também é uma questão ambiental, pois o excesso de veículos nas ruas gera mais poluição, interferindo em problemas naturais e climáticos no ambiente urbano.

- b) A principal causa dos problemas de mobilidade urbana no Brasil relaciona-se ao aumento do uso de transportes coletivos em detrimento da utilização de transportes individuais.
- c) O aumento da renda média do brasileiro nos últimos anos e a redução de impostos por parte do Governo Federal sobre produtos os automóveis são soluções para a melhoria do trânsito nas grandes cidades brasileiras.
- d) Entre os anos de 2002 e 2012, o número de veículos licenciados no Brasil apresentou taxa de crescimento igual à taxa de crescimento da população brasileira no mesmo período.
- e) O maior uso de bicicletas e a realização de rodízios na utilização de carros particulares em grandes cidades contribuem para a piora das condições do trânsito dessas cidades.

Questão 27 - (UERJ/2016)

Cidade Maravilhosa

Cidade maravilhosa
Cheia de encantos mil
Cidade maravilhosa
Coração do meu Brasil

Berço do samba e de lindas canções
Que vivem n'alma da gente
És o altar dos nossos corações
Que cantam alegremente
(...)
André Filho e Silva Sobreira, 1935

Rio 40 graus

Rio 40 graus
Cidade maravilha
Purgatório da beleza
E do caos
(...)
O Rio é uma cidade
De cidades misturadas
O Rio é uma cidade
De cidades camufladas
Com governos misturados
Camuflados, paralelos
Sorrateiros
Ocultando comandos...
(...)
Gatilho de disket
Marcação pagode, funk
De gatilho marcação
De samba-lance
Com batuque digital
Na sub-uzi musical
De batucada digital
(...)

Fernanda Abreu, 1992
letras.mus.br

As letras das canções *Cidade maravilhosa*, de 1935, e *Rio 40 graus*, de 1992, parecem não retratar a mesma cidade. As diferentes percepções do Rio de Janeiro, retratadas em cada letra, podem ser associadas, respectivamente, às ideias de:

- ostentação da beleza natural – reformulação da segurança pública
- mistificação da relevância política – caracterização da desordem urbana
- enaltecimento da tranquilidade social – valorização da integração étnica
- glorificação da identidade local – reconhecimento da diversidade cultural

Questão 28 - (UERJ/2016)



Ponte Rio-Niterói: 40 anos

A Rio-Niterói começou a ser erguida em dezembro de 1968, nove dias antes da edição do AI-5, e só foi concluída no dia 4 de março de 1974. No começo, a Ponte era uma via de 13,2 quilômetros, construída pelos militares para ligar dois trechos da BR-101. No primeiro ano, atingiu a marca de 20 mil veículos por dia. Hoje, quando o movimento diário já ultrapassa os 150 mil veículos, seus operadores preferem vê-la como uma grande rua unindo duas cidades. Talvez seja essa a mesma impressão dos usuários, que, nos horários de pico, levam quase o mesmo tempo para atravessá-la que seus antepassados que usavam barcaças.

Adaptado de infograficos.oglobo.globo.com, 2014.

Por sua história e seus usos atuais, a Ponte Rio-Niterói sinaliza algumas das mudanças que afetaram a sociedade brasileira a partir da década de 1960.

A principal função da Ponte no momento de sua inauguração e uma problemática que ela evidencia hoje, respectivamente, são:

- favorecer o progresso industrial – incremento da poluição urbana
- possibilitar a conexão de rodovias – saturação de fluxos intermunicipais
- promover a substituição de vias ferroviárias – deterioração das zonas portuárias
- garantir a nacionalização do transporte público – privatização da administração das rotas

Questão 29 - (UERJ/2016)



Avenida Central, Rio de Janeiro, inaugurada em 1904.



pt.wikipedia.org

O cartão-postal é o melhor veículo de propaganda e reclame de que podem dispor os homens, as empresas, a indústria, o comércio e as nações.

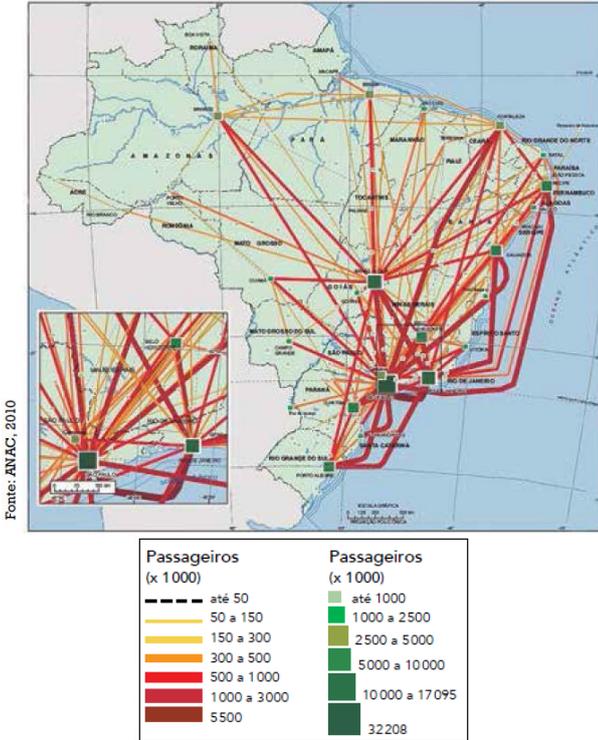
Olavo Bilac *A cartophilía*, 15/06/1904.

A frase de Olavo Bilac assinala a ampliação da produção de cartões-postais no início do século XX, que animou colecionadores e o trabalho de editores, fotógrafos e gravuristas. As imagens dos cartões do Rio de Janeiro, capital brasileira naquele momento, associaram-se à propaganda das ações governamentais indicadas em:

- a) modernização e progresso material de espaços públicos
- b) planejamento e racionalização do crescimento urbano
- c) valorização e preservação dos monumentos arquitetônicos
- d) remodelamento e expansão das vias de transportes coletivos

Questão 30 - (UERJ/2016)

Brasil: Ligações aéreas de passageiros (2010)



Adaptado de geoftp.ibge.gov.br.

No mapa, são informados tanto a intensidade dos fluxos de passageiros por via aérea quanto o correspondente movimento de passageiros em cada cidade, no ano de 2010. De acordo com as informações, a rede de cidades do Brasil é caracterizada pelo seguinte aspecto:

- a) prevalência de centro primaz
- b) ocorrência de hierarquia urbana
- c) constituição de áreas conurbadas
- d) periferação de regiões metropolitanas

Questão 31 - (UERJ/2016)

No início do século XXI, as favelas da cidade do Rio de Janeiro não são apenas distintas daquelas existentes há cinquenta anos, como também apresentam diferenças internas que foram constituídas ao longo do tempo e de sua expansão espacial. No entanto, a visão homogeneizante, que considera “iguais” todas as favelas, ainda está presente no senso comum – e também nas práticas de alguns agentes do setor público. Trata-se de uma visão que não dá conta da complexa dinâmica socioespacial das favelas cariocas e deve, portanto, ser revista.

Gerônimo Leitão Adaptado de observatoriodefavelas.org.br.

Uma característica socioespacial presente no conjunto das favelas cariocas e que contribui para o tipo de visão a que o autor do texto faz referência é:

- a) densidade elevada de habitações
- b) valorização semelhante dos imóveis
- c) sociabilidade reduzida de moradores
- d) topografia acidentada dos assentamentos

Questão 32 - (Famerp SP/2016)

Dentre os mecanismos empregados na gestão da política urbana das cidades brasileiras, há a Lei de Zoneamento, que consiste no estabelecimento

- a) de melhorias em regiões pré-definidas, por meio de parcerias entre o poder público e a iniciativa privada.
- b) de prioridades de mobilidade urbana para garantir a sustentabilidade, a eficiência e os menores custos nos deslocamentos.
- c) de diferenças entre a regularização fundiária de interesse social e a de interesse específico para agilizar a legitimação de posse da terra.
- d) de princípios, diretrizes e normas para que o processo de desenvolvimento se realize entre os diferentes agentes do espaço urbano.
- e) de regras de parcelamento, uso e ocupação do solo para definir as atividades que podem ser instaladas nos diferentes lugares da cidade.

Questão 33 - (Fac. Israelita de C. da Saãde Albert Einstein SP/2016)

"No Brasil o fenômeno metropolitano chega ao seu ápice a partir da década de 1960, quando o processo de urbanização alcança novo patamar, baseado no aumento das cidades milionárias (...)"
(Milton Santos. A urbanização brasileira. São Paulo: Editora Hucitec, 1996. p. 66/67)

Considerando o momento que vivemos pode-se dizer que o fenômeno metropolitano no Brasil

- a) ampliou-se de modo a existirem hoje no país duas metrópoles, fora São Paulo e Rio de Janeiro, que ultrapassaram a cifra de três milhões de habitantes.
- b) ainda é intenso, possui escala nacional e está inclusive interiorizado, marcado por forte dinamismo econômico, mas também por contrastes sociais importantes.
- c) permaneceu vigoroso, mas sem os recursos modernos de telecomunicações, de modo que muitas metrópoles não conseguem exercer influência regional importante.
- d) manteve-se circunscrito às regiões mais industrializadas do país, especialmente no Sudeste; noutras regiões, pode-se falar apenas em crescimento de cidades médias.

Questão 34 - (FATEC SP/2016)

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é o órgão responsável pela elaboração dos censos demográficos no Brasil. De acordo com o censo demográfico de 1960, os habitantes da zona urbana representavam 45% da população brasileira. Esse percentual subiu para 75% no censo de 1991 e para 84% no censo de 2010.

A instalação de indústrias nas cidades, aliada à mecanização do campo, trouxe para as áreas urbanas uma grande quantidade de pessoas despreparadas para as funções urbanas, levando ao surgimento de desempregados e subempregados.

Uma das heranças desse processo sobre o espaço urbano brasileiro é a

- a) ocupação ordenada das periferias e subúrbios das cidades.
- b) ausência de moradores de rua nas áreas centrais das cidades.
- c) inexistência de terrenos vazios para a construção civil nas cidades.
- d) expansão do número de cortiços, de favelas e de habitações precárias nas cidades.
- e) regularização e incentivo à construção de moradias sob os viadutos das cidades.

Questão 35 - (FUVEST SP/2016)

O processo de industrialização que se efetivou em São Paulo a partir do início do século XX foi o indutor do processo de metropolização. A partir do final dos anos 1950, a concentração

da estrutura produtiva e a centralização do capital em São Paulo foram acompanhadas de uma urbanização contraditória que, ao mesmo tempo, absorvia as modernidades possíveis e expulsava para as periferias imensa quantidade de pessoas que, na impossibilidade de viver o urbano, contraditoriamente, potencializavam a sua expansão. Assim, de 1960 a 1980, a expansão da metrópole caracterizou-se também pela intensa expansão de sua área construída, marcadamente fragmentada e hierarquizada.

Esse processo se constituiu em um ciclo da expansão capitalista em São Paulo marcada por sua periferização.

Isabel Alvarez. **Projetos Urbanos:** alianças e conflitos na reprodução da metrópole. Disponível em:

http://gesp.fflch.usp.br/sites/gesp_fflch.usp.br/files/02611.pdf. Acessado em 10/08/2015.

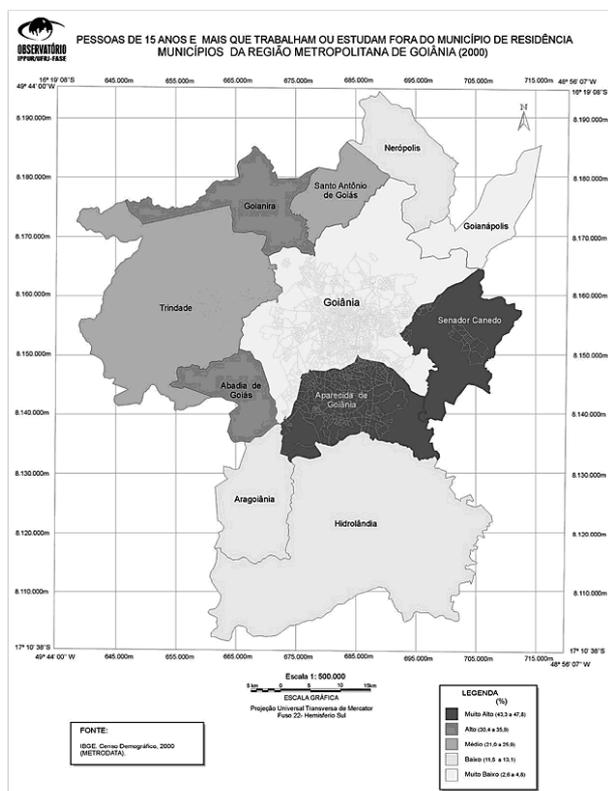
Adaptado.

Com base no texto e em seus conhecimentos, é correto afirmar:

- O processo que levou à formação da metrópole paulistana foi dual, pois, ao trazer modernidade, trouxe também segregação social.
- A cidade de São Paulo, no período entre o final da Segunda Guerra Mundial e os anos de 1980, conheceu um processo intenso de desconcentração industrial.
- A periferia de São Paulo continua tendo, nos dias de hoje, um papel fundamental de eliminar a fragmentação e a hierarquização espacial.
- A periferização, em São Paulo, cresceu com ritmo acelerado até os anos de 1980, e, a partir daí, estagnou, devido à retração de investimentos na metrópole.
- A expansão da área construída da metrópole, na década de 1960, permitiu, ao mesmo tempo, ampliar a mancha urbana e eliminar a fragmentação espacial.

Questão 36 - (IFGO/2016)

Observe o mapa.



Uma Região Metropolitana é definida a partir das relações entre uma cidade principal, a metrópole, e cidades circunvizinhas com as quais mantêm relações cotidianas de maior ou menor intensidade. O mapa ilustra um problema grave existente em todos os grandes centros urbanos e regiões metropolitanas do Brasil.

O problema retratado pelo mapa é:

- desemprego.
- moradia.
- migração regional.
- migração pendular.
- educação.

Questão 37 - (IFPE/2016)

A reestruturação produtiva que ocorre na economia brasileira desde o início da década de 1990 tem provocado igualmente reestruturação do território, por meio de processos espaciais de natureza econômica, social e demográfica. A respeito disto, assinale a proposição seguinte que está corretamente relacionada a esse fenômeno.

- Fortalecimento imediato da produção de eletrônicos na Zona Franca de Manaus em face do aumento da competitividade decorrente da abertura comercial, o que possibilitou o maior ingresso de peças e insumos intensamente importados utilizados naquele parque industrial.
- Intensificam-se dois fluxos migratórios: migração de curta distância, que se dá em razão da construção de condomínios horizontais nas periferias metropolitanas; migração de retorno, fortemente marcada pelos deslocamentos de pessoas das capitais para as cidades do interior.
- Tendência à desmetropolização e à involução metropolitana, pois enquanto as metrópoles perdem habitantes, cidades médias se tornam alvo de modernos investimentos industriais, centros universitários, consultorias para o agronegócio, complexos serviços de saúde, *shopping centers*, dentre outros.
- Retração dos processos de segregação socioespacial, seja na forma de autosegregação nos espaços produzidos para pessoas de elevado poder aquisitivo, como nos condomínios de luxo, seja na que é imposta pela condição de baixa renda, tal como ocorre nas ocupações irregulares em áreas insalubres.
- Empresas migraram das suas tradicionais e consolidadas áreas industriais no Centro-Sul do país e se instalaram nas capitais e em algumas cidades médias do Nordeste, onde os custos de produção são mais baixos e isso tem alterado a rede urbana nacional.

Questão 38 - (PUC SP/2016)

Veja o gráfico:

Número de habitantes por veículo na cidade de São Paulo entre 1920 e 2010



Fonte: Evolução do espaço destinado à automóveis em relação a área total construída dos edifícios de São Paulo (H. Leite Júnior; Cláudio T. de Alencar; V. M. John).

Tendo em vista a evolução histórica da relação habitantes por veículo na cidade de São Paulo e considerando as outras metrópoles brasileiras, é acertado dizer que

- a automobilização de São Paulo é um elemento chave de sua mobilidade urbana, algo comprovado por um número de habitantes por veículo menos elevado do que em muitas cidades de países mais ricos.

b) essa automobilização de São Paulo é muito específica em comparação com as outras metrópoles brasileiras, que, em razão de dificuldades econômicas, possuem índices desprezíveis de automobilização.

c) a diminuição do número de habitantes por veículo, como mostra o gráfico, foi uma evolução constante, produto do desenvolvimento econômico do país e da cidade e também do aumento da igualdade econômica.

d) São Paulo, apesar de seus problemas, exemplifica a possibilidade eficiente de usar o automóvel como modal relevante na mobilidade urbana e sua harmonia com o transporte coletivo nas ruas da cidade.

Questão 39 - (PUCCAMP/2016)

A década de 1950 foi marcada pelo anseio de modernização do país, cujos reflexos se fazem sentir também no plano da cultura. É de se notar o amadurecimento da poesia de João Cabral, poeta que se rebelou contra o que considerava nosso sentimentalismo, nosso “tradicional lirismo lusitano”, bem como o surgimento de novas tendências experimentalistas, observáveis na linguagem renovadora de Ferreira Gullar e na radicalização dos poetas do Concretismo. As linhas geométricas da arquitetura de Brasília e o apego ao construtivismo que marca a criação poética parecem, de fato, tendências próximas e interligadas.

(MOUTINHO, Felipe, inédito)

A inauguração de *Brasília*, símbolo da modernização empreendida durante o período de governo de JK, foi acompanhada de uma série de impactos imediatos, dentre os quais podemos citar

a) a mudança da capital federal, medida que causou muita polêmica pois o projeto havia sido inusitado na história do Brasil, e os funcionários federais recusavam-se a mudar para o centro-oeste.

b) o fim do isolamento econômico do centro-oeste, por meio da inauguração de uma extensa rede viária e de um grande parque industrial nas imediações da capital.

c) a migração de pequenos agricultores do sul do país para Goiás e Mato Grosso, estimulados por incentivos estatais para o plantio da soja e a agropecuária voltada à exportação.

d) a transformação da localidade em fundamental polo turístico nacional, em função da curiosidade estrangeira em conhecer a primeira cidade planejada da América Latina.

e) o crescimento de cidades satélites muito além da proporção imaginada por Lucio Costa em seus primeiros planejamentos, em função da grande população de trabalhadores atraída à região.

Questão 40 - (UDESC SC/2016)

Analise as proposições em relação à organização do espaço geográfico brasileiro que reflete os diferentes momentos da ocupação do país, sua economia e seu crescimento.

I. O centro econômico do Brasil, bastante industrializado e urbanizado, é constituído por São Paulo e Rio de Janeiro, duas grandes metrópoles globais.

II. As metrópoles regionais têm importância regional, pois seus serviços abrangem uma área extensa, englobando várias cidades de porte menor. Exemplo disso são as cidades de Belém, Manaus e Goiânia.

III. As metrópoles nacionais possuem uma complexa oferta de serviços, equipamentos urbanos, universidades, bancos, etc... que extrapolam a abrangência dos seus estados, a exemplo, Porto Alegre, Curitiba, Belo Horizonte, Recife, Brasília, Fortaleza.

IV. Cidades locais ou pequenas cidades exercem influência apenas nas áreas rurais de sua vizinhança e possuem escasso equipamento urbano (escolas, cinemas, hospitais).

V. Capitais regionais e megalópoles globais são sinônimos, pois se referem a enormes conjuntos de grandes cidades que, uma vez conurbadas, abrangem áreas extensas cuja influência é global.

Assinale a alternativa **correta**:

- a) Somente as afirmativas I, II, III e IV são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas II e IV são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas I, II e V são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

Questão 41 - (UECE/2016)

Em junho de 2009, foi criada a Região Metropolitana do Cariri, compreendendo os municípios de Crato, Juazeiro do Norte, Barbalha, Cariri, Farias Brito, Jardim, Missão Velha, Nova Olinda e Santana do Cariri.

Sobre a Região Metropolitana do Cariri, analise as seguintes afirmações.

I. Juazeiro do Norte é a metrópole regional do Cariri e um dos mais importantes polos da indústria de calçados brasileiros, depois de Franca (SP) e Novo Hamburgo (RS).

II. O município do Crato é o maior em área; Juazeiro do Norte é o menor município, com 248 km², porém o mais populoso e com a maior economia da região.

III. Nos municípios de Santana do Cariri e Nova Olinda, encontra-se uma das mais importantes reservas fossilíferas do Cretáceo do mundo.

Está correto o que se afirma em

- a) I e II apenas.
- b) I e III apenas.
- c) II e III apenas.
- d) I, II e III.

Questão 42 - (UEG GO/2016)

Em virtude do processo de urbanização no Brasil com o crescimento de algumas cidades, novas relações surgiram no espaço urbano, indicando a configuração de uma dinâmica na divisão social do espaço no que se refere às construções habitacionais. Nesse sentido, surgiram os empreendimentos denominados de condomínios horizontais fechados, que hoje são realidades em várias cidades do país, tendo como maior exemplo os “Jardins” na cidade de São Paulo. O crescimento desse tipo de empreendimento imobiliário deve-se sobretudo

- a) ao alto preço do terreno urbano que dificulta a aquisição de lotes para construção de conjuntos habitacionais e prédios de apartamentos.
- b) à falta de espaço livre dentro das zonas centrais e comerciais das cidades para venda e consequente construção de habitações.
- c) à opção das classes econômicas mais privilegiadas pela construção de um ambiente diferenciado das demais populações.
- d) ao fácil deslocamento para o local de trabalho além da proximidade de áreas de lazer, diversão e serviços públicos.

Questão 43 - (UFPR/2016)

Em recente estudo, o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), com base em metodologia específica e analisando a distribuição, no espaço nacional, de variáveis relacionadas à gestão pública e à gestão privada, definiu os *centros de gestão do território brasileiro*. A tabela a seguir representa uma síntese dos resultados obtidos, com a classificação dos municípios por níveis de centralidade.

Brasil: distribuição dos municípios por níveis de centralidade, 2014.

Nível de centralidade	Número de municípios
1	2
2	1
3	6
4	11
5	84
6	153
7	251
8	718
9	978

(Fonte: IBGE, 2014. Disponível:

<ftp://geoftp.ibge.gov.br/redes_e_fluxos_do_territorio/gestao_do_territorio/gestao_do_territorio_2014.pdf>.

Acesso em 17 set. 2015)

Considerando os conhecimentos de geografia urbana e sabendo que no nível 1 de centralidade de gestão encontram-se São Paulo e Brasília; no 2, Rio de Janeiro; e no 3, Porto Alegre, Curitiba, Belo Horizonte, Salvador, Recife e Fortaleza, assinale a alternativa correta.

- Os municípios classificados no nível 1 de centralidade da gestão do território brasileiro demonstram correspondência direta entre centralidade de gestão e tamanho demográfico.
- O nível de centralidade dos municípios é construído usando-se como parâmetros três informações fundamentais: o tamanho do PIB, a densidade demográfica e os fluxos que a cidade estabelece dentro do seu respectivo estado.
- A centralidade de gestão exercida por São Paulo e Brasília explica-se pelo desempenho industrial dessas metrópoles no território nacional.
- Os níveis de centralidade de gestão apresentados na tabela abarcam o total dos municípios brasileiros.
- Os três primeiros níveis da hierarquia mostram que há desequilíbrio entre as cinco grandes regiões brasileiras na distribuição geográfica dos municípios considerados como centros de gestão do território.

Questão 44 - (UFSC/2016)

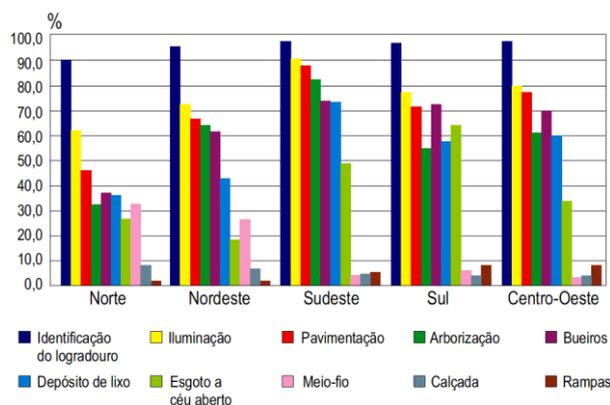
E a mísera, sem chorar, foi refugiar-se, junto com a filha, no “Cabeça de Gato” que, à proporção que o São Romão se engrandecia, mais e mais ia-se rebaixando acanalhado, fazendo-se cada vez mais torpe, mais abjeto, mais coriço, vivendo satisfeito do lixo e da salsugem que o outro rejeitava, como se todo o seu ideal fosse conservar inalterável, para sempre, o verdadeiro tipo da estalagem fluminense, a legítima, a legendária; aquela em que há um samba e um rolo por noite; aquela em que se matam homens sem a polícia descobrir os assassinos; viveiro de larvas sensuais em que irmãos dormem misturados com as irmãs na mesma lama; paraíso de vermes, brejo de lodo quente e fumegante, donde brota a vida brutalmente, como de uma podridão.

AZEVEDO, Aluísio. O coriço. São Paulo: Ática, 2011, p. 213.

- Os cortiços da cidade do Rio de Janeiro, tema da obra de Aluísio Azevedo, estiveram no centro das preocupações das políticas públicas de reformulação urbana nos primeiros anos do século XX. Apresente um dos objetivos do Estado, sobretudo na capital nacional, com estas políticas e cite uma das ações atreladas ao referido processo.
- Identifique o movimento de resistência relacionado à saúde pública e ao processo de (re)urbanização da capital brasileira no início do século XX.
- No Brasil, ao longo do século XX, sobretudo a partir da década de 1930, além da urbanização intensifica-se também o crescimento dos aglomerados subnormais (favelas). Cite e explique uma causa responsável pelo crescimento desses aglomerados urbanos.

Questão 45 - (UNESP SP/2016)

Percentual de domicílios particulares permanentes, por características presentes em entorno, segundo as Grandes Regiões, 2010



(IBGE. Atlas do censo demográfico, 2010. Adaptado.)

A síntese dos dados apresentados pelo gráfico permite afirmar que:

- o índice de esgoto a céu aberto na região Sudeste, em contraste com os resultados superiores a 70% de atendimento em identificação do logradouro, iluminação, pavimentação, arborização, bueiros e depósitos de lixo, indica grandes disparidades socioeconômicas entre seus habitantes.
- os menores índices nacionais em calçada e rampas na região Sul, contrastantes com os maiores parâmetros em iluminação, pavimentação, arborização e esgoto a céu aberto, expressam as piores condições de vida para pedestres e deficientes físicos.
- mesmo apresentando os menores índices nacionais para a identificação do logradouro, iluminação, pavimentação, arborização, bueiros e depósitos de lixo, a região Norte não enfrenta deficiências em saneamento básico e na circulação de pedestres.
- ainda que tenha apresentado os maiores índices nacionais em identificação do logradouro, iluminação, pavimentação, arborização, bueiros e depósitos de lixo, a região Nordeste enfrenta problemas com infraestruturas básicas em tratamento de esgoto e vias adaptadas a deficientes físicos.
- os resultados encontrados na região Centro-Oeste para os índices de esgoto a céu aberto, meio-fio, calçada e rampas são acompanhados pelos menores percentuais nacionais na identificação do logradouro, iluminação e pavimentação, fundamentais para garantir melhores condições de vida.

Questão 46 - (UNICAMP SP/2016)

Rua da Liberdade – São Paulo-SP – 1937



(Disponível em <http://www.ims.com.br/ims/artista/colecao/claude-levistrauss/> obra/1995.)

Pobre alimária

O cavalo e a carroça
Estavam atravancados no trilho
E como o motorneiro se impacientasse
Porque levava os advogados para os escritórios
Desatravancaram o veículo
E o animal disparou

Mas o lesto carroceiro
Trepou na boleia
E castigou o fugitivo atrelado
Com um grandioso chicote
(Oswald de Andrade, *Pau Brasil*. São Paulo: Globo, 2003, p.159.)

A imagem e o poema revelam a dinâmica do espaço na cidade de São Paulo na primeira metade do século XX. Qual alternativa abaixo formula corretamente essa dinâmica?

- a) Trata-se da ascensão de um moderno mundo urbano, onde coexistiam harmonicamente diferentes temporalidades, funções urbanas, sistemas técnicos e formas de trabalho, viabilizando-se, desse modo, a coesão entre o espaço da cidade e o tecido social.
- b) Trata-se de um espaço agrário e acomodado, num período em que a urbanização não tinha se estabelecido, mas que abrigava em seu interstício alguns vetores da modernização industrial.
- c) Trata-se de um espaço onde coexistiam distintas temporalidades: uma atrelada ao ritmo lento de um passado agrário e, outra, atrelada ao ritmo acelerado que caracteriza a modernidade urbana.
- d) Trata-se de uma paisagem urbana e uma divisão do trabalho típicas do período colonial, pois a metropolização é um processo desencadeado a partir da segunda metade do século XX.

Questão 47 - (FATEC SP/2016) A música *Alagados*, composta por Herbert Vianna, João Barone e Bi Ribeiro faz parte do repertório da banda Os Paralamas do Sucesso.

Todo dia,
O sol da manhã vem lhes desafiar
Traz do sonho pro mundo
Quem já não o queria
Palafitas, trapiches, farrapos
Filhos da mesma agonia
E a cidade,
Que tem braços abertos num cartão postal
Com os punhos fechados
Da vida real
Lhes nega oportunidades
Mostra a face dura do mal
Alagados
Trenchtown
Favela da maré
A esperança não vem do mar
Nem das antenas de TV
A arte de viver da fé
Só não se sabe fé em que
A arte de viver da fé
Só não se sabe fé em que
Alagados

A letra da música cita algumas comunidades carentes. Alagados é uma favela de palafitas, em Salvador, Bahia. Trenchtown, uma das maiores favelas da cidade de Kingston, capital da Jamaica. A Favela da Maré, na verdade, designa um bairro formado por um conjunto de mais de 15 favelas na zona norte da cidade do Rio de Janeiro.

Podemos concluir, corretamente, que a letra da música retrata a

- a) bucólica vida nas comunidades carentes mencionadas, onde as pessoas não param de sonhar com uma palafita ou mesmo um barraco em Trenchtown.
- b) adequada qualidade de vida dos moradores das comunidades carentes mencionadas, proporcionada pelas autoridades cidadinas.
- c) precária condição de vida dos moradores das comunidades carentes citadas e a dificuldade de alcançar melhores condições de vida.
- d) transformação das comunidades carentes citadas em pontos turísticos e a conseqüente aparição das favelas em cartões postais.
- e) esperança de uma vida melhor, que pode ser alcançada por um simples banho de mar ou ao assistir programas de TV.

Questão 48 - (UEFS BA/2016)

Sobre o espaço urbano no Brasil e a dinâmica social brasileira, é correto afirmar:

- a) As realizações técnicas e as modalidades de uso do território urbanizado brasileiro independem de classes sociais e dos níveis de renda da população.
- b) A partir de meados do século passado, as cidades cresceram ao lado da indústria, com a criação de inúmeros empregos, associando boa remuneração e garantia de ocupação.
- c) A cidade em si, como relação social e como materialidade, não é criadora da pobreza, em razão do seu modelo socioeconômico e da sua estrutura física.
- d) O nível da urbanização e as carências da população são atendidas à luz dos subprocessos econômicos, políticos e socioculturais.
- e) A cidade é o centro geográfico das soluções dos problemas emergentes, sendo, assim, um lugar sem conflitos.

Questão 49 - (UEM PR/2016)

Assinale o que for correto a respeito de movimentos migratórios, de mobilidade urbana, e sobre suas motivações.

01. A construção das rodovias Transamazônica e Cuiabá-Santarém teve pouco impacto sobre as migrações inter-regionais rumo à Região Norte do país, devido ao emprego de mão de obra local.

02. A partir das décadas de 1980 e 1990, houve diminuição da migração interna no Brasil rumo à Região Sudeste, refletindo o aumento das migrações intrarregionais.

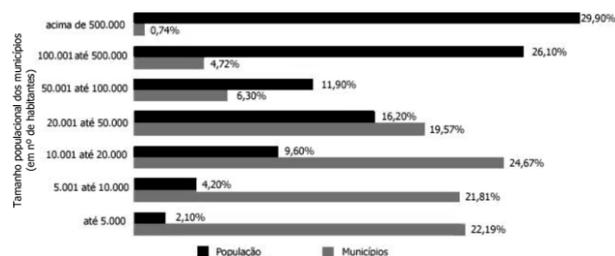
04. A “Marcha para o Oeste” foi o lema entoado pelos navegantes portugueses, ávidos pela exploração da riqueza encontrada no atual território brasileiro.

08. “Candango” era o termo pejorativo utilizado para designar os imigrantes nordestinos que atuaram na construção de Brasília.

16. Em aglomerações urbanas, é comum que as pessoas realizem deslocamentos pendulares entre seus locais de moradia e de trabalho e/ou de estudo.

Questão 50 - (UFRGS/2016)

Observe o gráfico abaixo, sobre as estimativas das populações residentes nos municípios brasileiros, divulgado pelo IBGE, com data de referência de 1º de julho de 2015.



Considere as afirmações sobre a distribuição da população nos municípios brasileiros.

- I. Mais da metade da população brasileira, 56%, vive em apenas 5,5% dos municípios, que são aqueles com até 100 mil habitantes, indicando que as pessoas concentram-se em grandes centros urbanos.
- II. Apenas 6,3% da população residem em 44% dos municípios com até 10.000 habitantes.
- III. Somente 10% da população brasileira concentram-se em municípios de 100.001 a 500.000 habitantes.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e II.
- e) I, II e III.

URBANIZAÇÃO MUNDIAL

Questão 51 - (PUCCAMP/2017)

As várias formas de *linguagem* a que alude o texto marcam, em nossos dias, a tendência de que as iniciativas de comunicação

- a) se restrinjam ao campo da linguagem digital.
- b) se propaguem sobretudo nas bienais e exposições de arte.
- c) surjam como marcas de uma intervenção cultural no espaço público.
- d) se tomem independentes da ação do mercado de consumo.
- e) brotem exclusivamente das camadas menos favorecidas da população.

Questão 52 - (UERJ/2017)

Nas imagens, estão representadas a malha urbana da cidade de Toledo, com suas ruas estreitas de origem medieval, e a de um bairro de Los Angeles, cidade estadunidense que se expandiu principalmente após a Segunda Guerra Mundial.

Cidade de Toledo



google.com.br

Subúrbio da cidade de Los Angeles



jalopnik.com

A diferença entre as duas malhas urbanas é explicada pela relação entre dois fatores que contribuíram para a organização desses espaços, embora em épocas bastante distintas.

Esses fatores estão apontados em:

- a) concentração financeira – processo de verticalização
- b) atividade econômica – especialização funcional
- c) nível técnico – padrões de circulação
- d) perfil de renda – segregação social

TEXTO: 2 - Comum à questão: 53

Leia este trecho de entrevista.

"Nada pode justificar os atentados, mas temos que entender por que esses franceses se tornaram terroristas, para não deixar outros de nossos filhos caírem nessa barbaridade. Estamos

colocando R\$ 1,5 trilhão na segurança antiterrorista, que é necessária, mas deveríamos investir também nos guetos, que abrigam quase só imigrantes e filhos de imigrantes nascidos na França. Há guetos com quatro mil apartamentos, onde se vive em condições horríveis. Essas construções foram um erro e temos que assumir isso."

(Revista BRASILEIROS. Uma consulesa além dos brioques. São Paulo:

Brasileiros Editora, no 91, fevereiro/2015. p. 38

Questão 53 - (PUC SP/2017)

A consulesa também se refere e dá grande importância à questão dos guetos como componente dessa situação na França. Sobre isso pode-se dizer que

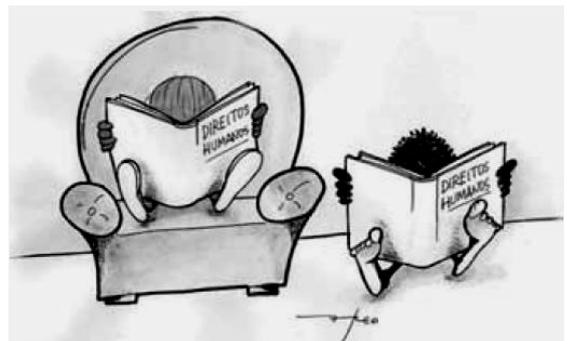
- a) guetos são realidades urbanas que expressam o mais elevado grau de segregação urbana, fenômeno geográfico com potencial de desagregação social.
- b) guetos são realidades urbanas inevitáveis e, muitas vezes, benéficas, pois neles os iguais se encontram e se protegem das populações que lhes são hostis nas cidades.
- c) guetos são realidades cada vez mais incomuns nas cidades do mundo, mas alguns ainda sobrevivem, especialmente onde há imigração estrangeira.
- d) guetos ocorrem em cidades que concentram populações com muitas diferenças culturais. Outros fatores, como o econômico, estimulam pouco o seu surgimento.

Questão 54 - (UEFS BA/2017)

Os conhecimentos acerca da urbanização mundial permitem afirmar:

- 01. Os agentes imobiliários contêm a segregação espacial e promovem a função social includente da terra.
- 02. A América Central continental apresenta fraca urbanização, em razão da permanência de economias agroexportadoras e de governos ditatoriais.
- 03. As cidades globais estão inseridas em todos os continentes e é o critério quantitativo que as define, de modo que o número de habitantes nessa categoria hierárquica é igual ou superior a dez milhões.
- 04. A oferta de moradias resultante das políticas governamentais brasileiras foi capaz de, praticamente, eliminar o déficit habitacional e estabelecer um equilíbrio entre a oferta e a demanda nesse setor.
- 05. A formação de megacidades em países subdesenvolvidos está vinculada, dentre outros fatores, à concentração fundiária no campo e à atração por empregos, saúde e educação urbanos.

Questão 55 - (FAMEMA SP/2017)



(<http://noticias.uol.com.br>)

A charge ironiza

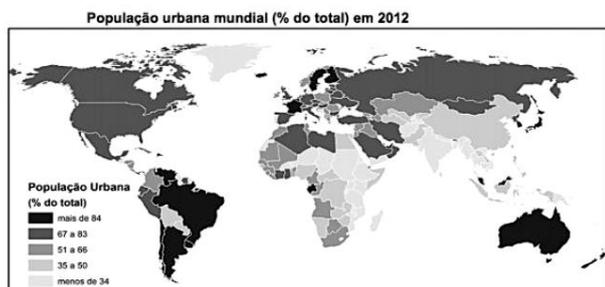
- a) os direitos civis básicos, que asseguram boas condições de vida à população, independentemente de origem, classe ou grupo social.
- b) as desigualdades sociais, que reproduzem diferenças nas condições mínimas de vida da população, a despeito das políticas e direitos estabelecidos.
- c) a economia de mercado, que constituiu um instrumento de redução das desigualdades sociais, com o amplo acesso da população aos bens de consumo.
- d) os direitos humanos, que constituem um instrumento de produção de desigualdades, ampliando as diferenças entre ricos e pobres.
- e) a clareza das leis, que se apresentam inacessíveis à população, demandando o auxílio de profissionais para sua compreensão.

Questão 56 - (IFBA/2017)

Sobre a relação entre a urbanização e a industrialização é possível afirmar que:

- a) As cidades desenvolvem-se independentemente do contexto econômico, seus problemas ambientais não têm relação com a indústria e sim com a pobreza.
- b) A industrialização traz apenas benefícios às cidades e é a solução para a pobreza e o atraso econômico;
- c) Apenas os trabalhadores fabris são afetados pelos problemas ambientais urbanos.
- d) A urbanização ocorre apenas nos países ricos, formando as metrópoles globais.
- e) A urbanização se intensificou com a industrialização, trazendo consigo questões ambientais e sociais que impactam em toda a sociedade.

Questão 57 - (IFMG/2017)



(Disponível em <<https://estudestaff.wordpress.com/>>. Acesso em 16/09/2016).

Leia as afirmações.

- I. Megacidades são aglomerações urbanas formadas por, pelo menos, duas regiões metropolitanas conurbadas que são interdependentes economicamente.
- II. São fatores que impulsionam a urbanização mundial: a industrialização e o êxodo rural, provocado, dentre outros fatores, pela mecanização do campo.
- III. São problemas comuns em países subdesenvolvidos muito urbanizados: a favelização, o aumento da criminalidade e a precária infraestrutura de moradia, educação, saúde, transporte coletivo e saneamento básico; além de problemas de ordem ambiental, como poluição do ar e da água, lixo urbano e enchentes.

Assinale a alternativa que indica quais afirmações são verdadeiras.

- a) Apenas I e II.
- b) Apenas II e III.
- c) Apenas I e III.
- d) I, II e III.

Questão 58 - (IFPE/2017)

Observe a imagem e analise as afirmativas a seguir, indicando a alternativa CORRETA a respeito do uso e ocupação do espaço urbano.



Muro localizado entre a comunidade de Paraisópolis e o elegante Morumbi, em São Paulo. Disponível em: <<http://geografiacp.blogspot.com.br/2011/11/problemas-urbanos-segregacao-espacial.html>>. Acesso: 03 out. 2016

A interpretação da paisagem urbana apresentada permite afirmar que

- a) o espaço urbano é um produto social, refletindo, portanto, as contradições presentes na sociedade de classes, tipicamente capitalista.
- b) o contraste entre a acumulação de riqueza e o aumento da pobreza é quase imperceptível na paisagem urbana dos países periféricos e emergentes.
- c) as contradições presentes na paisagem das grandes cidades brasileiras não se traduzem através da segregação espacial urbana.
- d) a segregação espacial nas grandes cidades resulta da socialização do espaço urbano, que divide igualmente as cotas do solo urbano entre ricos e pobres.
- e) o espaço urbano como mercadoria teve o seu valor de troca diminuído graças às conquistas alcançadas pelos movimentos sociais, a exemplo do Ocupe Estelita, no Recife.

Questão 59 - (FCM MG/2017)

O número de carros em circulação em todo o mundo já ultrapassou a marca de um bilhão. E a população automotiva só vem crescendo desde então. Por isso, pode parecer absurdo falar no aumento de localidades em que esses veículos estão totalmente proibidos. Mas o fato é que, de Pequim à Cidade do México, grandes metrópoles estão adotando várias políticas para tentar combater os males trazidos pelos automóveis, principalmente os congestionamentos e a poluição. Entre outros, o uso da bicicleta é uma alternativa que se oferece. Em meio a tantas invenções importantes e presentes em nosso cotidiano, ela surgiu e se tornou um dos veículos particulares mais utilizados em todo o globo. É possível citar inúmeros motivos que contribuem para o aumento do uso desse meio de transporte, entre eles, a redução de congestionamentos, da poluição sonora e do ar, a diminuição dos problemas de saúde, ocasionando reduções de gastos.

Com relação ao uso da bicicleta como importante alternativa aos meios de transporte motorizados e à consciência a ser desenvolvida pelos cidadãos, assinale abaixo a alternativa INCORRETA:

- a) Não é só um meio de transporte, ela é um agente transformador. Uma bicicleta na via significa um carro a menos gerando problemas de trânsito e torna a cidade melhor, inclusive para quem dirige.
- b) Muitos usuários de bicicletas não obedecem ao CTB (Código de Trânsito Brasileiro), assim como muitos motoristas não o

fazem; mas um erro não justifica o outro e devemos entender qual meio de transporte oferece mais riscos.

c) Trata-se de um veículo urbano precário, sendo a maior geradora de mortes e problemas de trânsito, além de ser a solução para os problemas de saúde pública do nosso país.

d) Em suas bicicletas, ciclistas são como motociclistas, só que menos velozes, sobre um veículo, precisando trafegar nas vias. Já os pedestres podem tomar qualquer caminho, o mais curto possível de preferência.

Questão 60 - (UFPR/2017)

Os cerca de 300 manifestantes que ocupam o prédio do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) na Rua Marechal Deodoro da Fonseca, no centro de Curitiba, decidiram nesta quarta-feira (15) que vão permanecer no local [...]. O instituto pediu que uma data fosse marcada para os ocupantes saírem do prédio. Mas, como houve recusa dos sem-teto em fazer isso, o caso agora pode ir à Justiça, com o ingresso pelo INSS de uma ação de reintegração de posse. [...] o edifício tem cerca de 3 mil metros quadrados de área útil, mas apenas uma parte de um dos quatro andares está sendo usada pelo INSS, como depósito.

(Fonte: <<http://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/apos-reuniao-ocupacao-do-predio-do-inss-no-centro-de-curitiba-continua-4fy22h23tbk3jhl7riwetqsop>>. Publicado em 15/04/2015. Acessado em 21/08/2016.)

Com base na problemática presente no texto e nos conhecimentos de geografia urbana, identifique como verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmativas:

() Uma das causas das situações expostas no texto é a valorização do solo urbano, sobretudo em espaços com boa infraestrutura, que impede o acesso à moradia por parte significativa dos habitantes das cidades brasileiras.

() A participação da sociedade na gestão urbana é uma diretriz prevista legalmente, que pode contribuir para a gestão democrática dos municípios e diminuir os conflitos pelo direito ao uso da cidade.

() Segundo o Estatuto das Cidades, a regularização fundiária e a urbanização são instrumentos de política urbana considerados entraves à prevenção e resolução de problemas ambientais.

() O Poder Público possui mecanismos para combater a especulação imobiliária e promover a função social da propriedade, mas, nesse tema, há um descompasso entre as questões legais e a ação governamental.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- a) F – V – F – V.
- b) V – V – F – V.
- c) F – V – V – F.
- d) V – F – F – F.
- e) V – F – V – F.

Questão 61 - (Unicesumar SP/2017)

Acompanhe essa notícia:

“A um ano de sua criação, quando ocorreram os deslizamentos de terras em dezembro de 1999, já o estado de Vargas (Venezuela) apresentava diversos problemas: débil base econômica, crescimento urbano não planejado (...) ocupação ilegal do Parque Nacional El Ávila, grande quantidade de assentamentos informais nas margens dos córregos com severo déficit de serviços, degradação ambiental (...) problemas de contaminação ambiental especialmente nas praias.”

(CHACIN, Beatriz Olivo. A gestão ambiental nas áreas de alto risco. Caso do Estado de Vargas, Venezuela. In **América Latina: sociedade e meio ambiente**. São Paulo: Depto de Geografia USP; Clacso Livros, 2008, pp. 187-188)

A tragédia de Vargas, Venezuela



A tragédia de Vargas foi o pior desastre ocorrido na Venezuela desde o Terremoto de 1812. Há fontes que estimam até 30.000 mortes. Será que um desastre assim pode ser considerado apenas um desastre natural? Reflita sobre isso e assinale a alternativa correta.

- a) Sim. Não há planejamento e cuidados ambientais que consigam minorar os efeitos de algo dessa natureza.
- b) Não, pois não existem deslizamentos de grandes porções de vertentes montanhosas que não sejam provocados pela atividade humana.
- c) Sim. Trata-se claramente de um evento somente natural muito semelhante a um terremoto, pois nesses casos nada pode ser feito para atenuar as consequências.
- d) Não, já que certamente os efeitos da tragédia (e, quem sabe, parte das causas) estão associados a várias atividades humanas inadequadas.
- e) Sim, pois deslizamentos são fenômenos naturais (especialmente os grandes) que não podem ser provocados pelo homem, como comumente se diz sobre o desmatamento de vertentes.

Questão 62 - (UEM PR/2017)

A propósito da urbanização e do crescimento das cidades, em âmbito mundial, é **correto** afirmar:

- 01. No início do século XX, a maior parte das maiores aglomerações urbanas localizava-se nos países desenvolvidos ou centrais no âmbito da economia mundial; atualmente, esta maior parte está localizada nos países chamados subdesenvolvidos ou semiperiféricos e periféricos.
- 02. À medida que uma sociedade se industrializa e as cidades passam a concentrar parte maior da população, o campo torna-se arcaico do ponto de vista das técnicas de cultivo agrícola e agropecuário.
- 04. A tendência à concentração geográfica da população é característica da economia industrial, assentada em sucessivos avanços do meio técnico-científico-informacional.
- 08. Os desenvolvimentos do que se chama economia de mercado e da industrialização resultaram não apenas no processo de urbanização, como também acarretaram a divisão do trabalho entre cidade e campo.
- 16. A parcela da população mundial que vive nas cidades superou aquela que vive no campo, a partir da década de 1940.

Questão 63 - (UERJ/2016)

Em Nova York, habitação social vive o “boom” das rendas mistas

“50-30-20” é um termo quente na cidade norte-americana de Nova York hoje em dia. É também o apelido dos imóveis financiados pela prefeitura que miram a integração das rendas mistas na habitação. Nesse modelo de empreendimento, 50% do total de unidades de cada prédio são ocupadas por famílias de classe média, 30% por moradores de classe média-baixa, e 20% destinam-se à baixa renda. O presidente da Companhia de Desenvolvimento Habitacional de Nova York, Marc Jahr, afirma que a instituição já financiou e construiu quase 8 mil

apartamentos nesse modelo: "Acreditamos que prédios com rendas mistas e bairros com economias diversas são pilares de comunidades estáveis".

Adaptado de prefeitura.sp.gov.br.

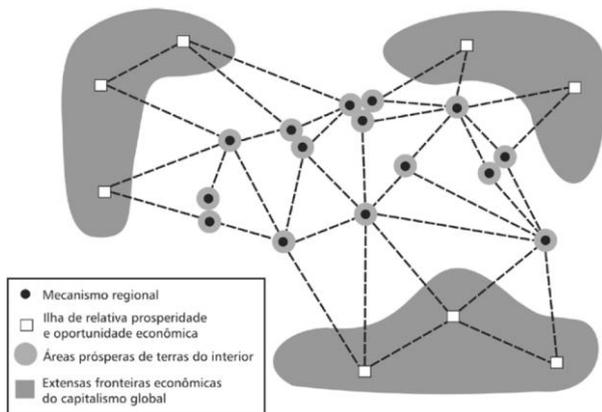
O Estado é um agente fundamental na produção do espaço, pois suas ações interferem de forma acentuada sobre a dinâmica e a organização das cidades.

A principal finalidade de uma política pública como a relatada no texto é:

- a) reduzir a segregação espacial
- b) elevar a arrecadação municipal
- c) favorecer a atividade comercial
- d) desconcentrar a população urbana

Questão 64 - (CEFET MG/2016)

Analise o modelo de rede geográfica:



DICKEN, P. *Mudança global: mapeando as novas fronteiras da economia mundial*. Porto Alegre: Bookman 2010.

Considerando-se hipoteticamente o Brasil como uma "ilha de relativa prosperidade e oportunidade econômica", e com o potencial de atrair investimento estrangeiros diretos, afirma-se que:

- I. As indústrias filiais instaladas controlam e coordenam as redes de produção global.
- II. As empresas instaladas retornam parte significativa dos lucros para os pontos de mecanismos regionais.
- III. As corporações transnacionais regulamentam o desenvolvimento da ciência e tecnologia local.
- IV. As fábricas estrangeiras são atraídas pelos incentivos fiscais oferecidos para alocar capital produtivo.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I e III.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) II e IV.

Questão 65 - (FM Petrópolis RJ/2016)

Para quem é real a rede urbana?

Na grande cidade, há cidadãos de diversas ordens ou classes, desde o que, farto de recursos, pode utilizar a metrópole toda, até o que, por falta de meios, somente a utiliza parcialmente, como se fosse uma pequena cidade, uma cidade local. A rede urbana, o sistema de cidades, também tem significados diversos segundo a posição financeira do indivíduo. Há, num extremo, os que podem utilizar todos os recursos aí presentes (...). Na outra extremidade, há os que nem podem levar ao mercado o que produzem, que desconhecem o destino que vai ter o resultado do seu próprio trabalho, os que, pobres de recursos, são prisioneiros do lugar, isto é, dos preços e das carências locais.

SANTOS, M. *O espaço do cidadão*. São Paulo: Nobel, 1987. p.112.

A situação descrita sobre a realidade dos cidadãos, em relação à grande cidade e à rede urbana, se refere diretamente ao processo de

- a) alienação sociopolítica dos consumidores
- b) segregação socioespacial dos habitantes
- c) gentrificação das áreas centrais
- d) periferação das atividades produtivas
- e) verticalização de bairros suburbanos

Questão 66 - (Fac. Direito de São Bernardo do Campo SP/2016)

Leia:

"Talvez, atualmente, a maior revolução em andamento em algumas cidades norte-americanas é a dramática ascensão das práticas ciclistas. Isso não aconteceu por acidente. A cidade de Nova York recentemente assistiu a um salto de 35% no número de ciclistas num ano apenas, graças especificamente ao seu forte compromisso com uma cada vez melhor rede de ciclovias." (Jeff Speck. *Walkable City*. New York: North Point Press, 2012. p. 189)

A controversa questão nas cidades brasileiras sobre a adoção da bicicleta como meio de transporte não é, obviamente, algo exclusivo de nossas realidades urbanas. Em muitas cidades do mundo, a questão está presente. A esse respeito, pode-se dizer que

- a) práticas ciclistas nas cidades surgem e surgiram espontaneamente e, somente em cidades onde o fenômeno relatado ocorre, vale a pena o poder público implementar políticas e estruturas para proteger o ciclista.
- b) em várias e importantes cidades europeias, o uso da bicicleta está assegurado para parcelas importantes da população, como resultado de políticas oficiais e também das características de espaço compacto dessas cidades.
- c) como se pode perceber nas experiências das cidades europeias e asiáticas (japonesas, por exemplo), nas quais há muitos ciclistas, o grande prejudicado é o pedestre, pois agora nem nas calçadas ele tem segurança.
- d) aglomerações com grandes populações e vasta extensão territorial não têm como apoiar o uso da bicicleta, pois esse modo de circular é incompatível com essas condições, além de muito custoso para as autoridades governamentais.

Questão 67 - (Fundação Instituto de Educação de Barueri SP/2016)

A maioria dos pobres urbanos do mundo não mora mais em bairros pobres no centro da cidade. Desde 1970, o maior quinhão do crescimento populacional urbano mundial foi absorvido pelos países do Terceiro Mundo. A "horizontalização" das cidades pobres costuma ser tão espantosa quanto seu crescimento populacional.

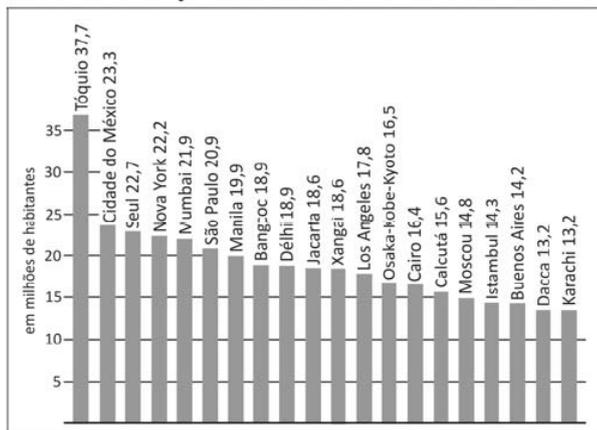
(Mike Davis. *Planeta Favela*. 2006. Adaptado)

A horizontalização das cidades citada no excerto se refere ao processo de

- a) verticalização, a partir da construção de inúmeros arranha-céus próximo aos centros urbanos.
- b) redução das diferenças socioeconômicas entre a população que habita as cidades.
- c) organização do crescimento das cidades a partir de um planejamento urbano prévio.
- d) periferação, momento em que as cidades cresceram para além de seus núcleos originários.
- e) suburbanização, com surgimento de condomínios fechados nos arredores do centro urbanizado.

Questão 68 - (FUVEST SP/2016)

AS 20 AGLOMERAÇÕES URBANAS MAIS POPULOSAS DO MUNDO



Atlas des Migrations. Paris: Éditions Autrement, 2012. Adaptado.

Sobre as 20 aglomerações urbanas mais populosas do mundo, conforme gráfico ao lado, é correto afirmar:

- A maioria delas se encontra na Ásia, e, dentre estas, predominam as localizadas em países com economias desenvolvidas ou em desenvolvimento.
- Mais de 50% delas encontram-se em países desenvolvidos, com alto PIB e alta distribuição de renda.
- 50% delas estão localizadas na América Latina, em países subdesenvolvidos e pouco industrializados.
- 25% delas estão em países da Europa Oriental, em que há boa distribuição de renda e serviços públicos essenciais gratuitos.
- O segundo maior número dessas aglomerações encontra-se em países da África, as quais se caracterizam por baixo IDH.

Questão 69 - (UNIFICADO RJ/2016)



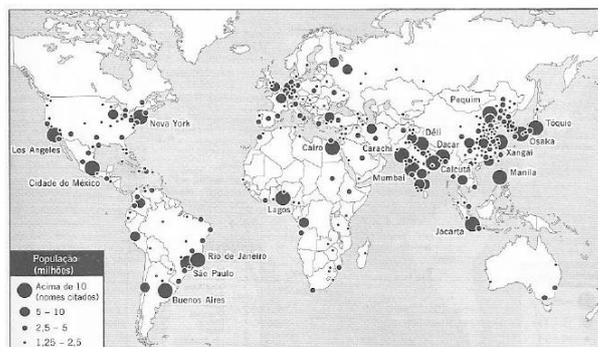
Foto de Veneza, 2013.

Na imagem da cidade italiana de Veneza, está registrado o seguinte aspecto da dinâmica do ordenamento urbano:

- Consolidação de um sistema logístico sustentável para a mobilidade
- Expansão dos postos de emprego oriundos do setor informal da economia
- Ampliação de novas tecnologias voltadas para a indústria da construção civil
- Modernização das feições arquitetônicas do patrimônio artístico-cultural local
- Alteração das condições de receptividade de atrativos turísticos

Questão 70 - (IFPE/2016)

As cidades destacadas no mapa abaixo correspondem às maiores concentrações urbanas da atualidade. Com base nisso e na distribuição geográfica dessas cidades, assinale a alternativa que indica o conceito mais apropriado para designá-las na geografia do mundo atual.



Fonte: HAESBAERT, Rogério (Org.). Globalização e fragmentação no mundo contemporâneo. 2ª ed. Niterói: Eduff, 2013, p.88.

- Megacidades – pois correspondem às maiores concentrações urbanas do mundo atual, distribuídas predominantemente nos países subdesenvolvidos.
- Metrópoles mundiais - conceito utilizado para se referir às cidades mais ricas do globo, que funcionam como sede das empresas transnacionais.
- Cidades inteligentes - pois as cidades citadas correspondem às que mais possuem empresas de inovação, particularmente as ligadas à tecnologia da informação.
- Cidades globais - por serem as mais importantes que integram a economia globalizada, onde funcionam as principais bolsas de valores no período atual.
- Megalópoles – por compreenderem as mais ricas concentrações urbanas no espaço mundial atual, fortemente concentradas nos países mais populosos.

Questão 71 - (UFRR/2016)

Ao processo de unificação da malha urbana de duas ou mais cidades em consequência de seu crescimento geográfico damos o nome de:

- rede urbana;
- territorialização;
- conurbação;
- metropolização;
- regionalização.

Questão 72 - (UniCESUMAR SP/2016)

Leia:

"Quando falamos das condições de vida na cidade, estamos nos referindo, na prática, às condições de vida de toda a humanidade. Segundo as previsões atuais, dentro de 25 anos, cerca de duas em três pessoas viverão em cidades. Nomes até então nunca ouvidos - Xongkin, Xenyan, Pune, Ahmadabad, Surat ou Yangon - candidatam-se a ter uma população de cinco milhões espremidos em conurbações..."

(Zygmunt Bauman. *Confiança e medo na cidade*. Rio de Janeiro: Zahar, 2009. p. 96)

Sobre o processo de urbanização mundial é correto dizer que

- as previsões feitas vêm se confirmando em termos gerais, mas, quanto à forma, não tem se confirmado um modelo de urbanização baseado em grandes aglomerações.
- vários países africanos, assim como a Índia e especialmente a China, têm sido o foco dos processos de urbanização mais acelerados do mundo atual.
- a urbanização só não atingirá números mais relevantes que os previstos, porque alguns continentes, como América Latina, tendem a manter uma vida rural tradicional.
- os últimos continentes a serem urbanizados, como a África e a América Latina, já vivenciam uma urbanização acelerada, mesmo com estruturas econômicas precárias.
- as previsões para daqui a 25 anos talvez sejam exageradas, pois é pouco tempo para que o mundo vá do atual 1/3 de população urbana, para 2/3, como diz o texto.

Questão 73 - (PUC RS/2016)

A rede urbana é formada por um sistema de cidades interligadas umas às outras.

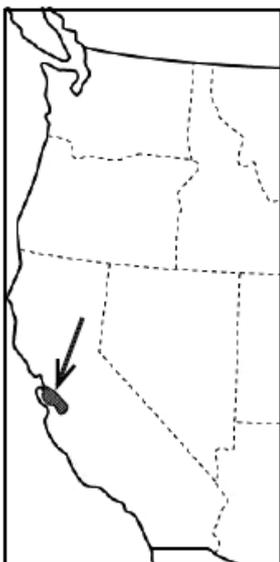
Quanto mais _____ a economia de um país ou de uma região, mais _____ é a sua rede urbana e, portanto, _____ e mais diversificados são os _____ que as interligam.

As palavras que completam corretamente as lacunas são, respectivamente,

- a) estruturada – vertical – menores – fluxos
- b) desestruturada – simples – maiores – sistemas
- c) complexa – densa – maiores – fluxos
- d) desestruturada – horizontal – menores – sistemas
- e) sistematizada – excludente – menores – pontos

Questão 74 - (PUC RS/2016)

Os tecnopolos estão para o capitalismo da Terceira Revolução Industrial assim como as regiões carboníferas estavam para a Primeira, ou as jazidas petrolíferas para a Segunda. O tecnopolo representado na figura abaixo é o



- a) de Boston.
- b) de Seattle.
- c) Vale do Silício.
- d) Orange County.
- e) Los Angeles County.

Questão 75 - (ESPM SP/2016)

Uma leitura atenta do mapa permite constatar:



- a) Nos Estados Unidos, Europa e Japão, as conexões são bem distribuídas, demonstrando um bom atendimento de infraestrutura territorial.
- b) Em todas as regiões do mundo a distribuição de corredores tecnológicos é irregular, expressando o caráter desigual da globalização, independentemente de o país ser rico ou pobre.
- c) A rede mundial de conexões atingiu somente o hemisfério norte.

d) A tendência é uma distribuição equânime da rede mundial de conexões.

e) A densidade técnica no território não indica se um país é ou não conectado e bem servido de conexões tecnológicas.

Questão 76 - (UEM PR/2016)

A respeito das questões urbanas, identifique o que for correto.

01. Cidades globais são centros de poder mundial, pois coordenam e centralizam importantes atividades terciárias e promovem ao mercado externo a integração das economias dos países onde estão localizadas.

02. Rede urbana designa um sistema integrado de cidades mediante relações de influência e trocas de bens materiais e imateriais.

04. O processo de urbanização mundial atual é relativamente recente, tendo se iniciado em meados do século XVIII, com a Revolução Industrial.

08. Municípios que compõem aglomerações urbanas compartilham problemas de interesse comum, normalmente relacionados à temática do transporte, da moradia, do abastecimento de água e do saneamento básico.

16. Macrocefalia urbana é o fenômeno de concentração da população mundial nas cidades médias dos países considerados desenvolvidos.

Questão 77 - (UEM PR/2016)

A propósito das atividades econômicas, assinale o que for correto.

01. Empresas transnacionais são importantes empresas do setor de transporte que atuam em nível nacional.

02. Complexos agropecuários designam cadeias produtivas que articulam as atividades agropecuárias e industriais.

04. Em relação a produtos equivalentes, as *commodities* possuem a vantagem de apresentar baixo custo e menor gasto de energia em sua produção.

08. O exponencial aumento do uso de agrotóxicos nas lavouras pode ser identificado como um paradoxo do que se convencionou chamar de revolução verde.

16. A agricultura familiar é caracterizada por uma produção diversificada que visa atender às necessidades alimentares do agricultor e de sua família.

Questão 78 - (UFRGS/2016)

Assinale a alternativa que apresenta somente países de baixa densidade demográfica.

- a) Noruega, Canadá e Austrália.
- b) Estados Unidos, Índia e Austrália.
- c) Nigéria, Brasil e Canadá.
- d) Rússia, Austrália e China.
- e) Brasil, Paquistão e Argentina.

Questão 79 - (UFRGS/2016)

O deslocamento diário de pessoas entre municípios que fazem parte de uma mesma região metropolitana é denominado de

- a) migração pendular.
- b) migração internacional.
- c) migração interestadual.
- d) emigração.
- e) êxodo rural.

Questão 80 - (UFU MG/2016)

Uma definição de favela não deve ser construída em torno do que ela não possui em relação ao modelo dominante da cidade. Pelo contrário, as favelas devem ser reconhecidas em suas especificidades sócio-territorial e servirem de referência para a elaboração de políticas apropriadas a estes territórios.

Disponível em: <[O território apresentado é caracterizado, em parte ou em sua totalidade, pelas seguintes referências, **EXCETO**:](http://www. O que é favela, afinal? / organizador: Jailson de Souza e Silva. – Rio de Janeiro: Observatório de Favelas do Rio de Janeiro, 2009. > Acesso em: 18 de jan. 2016.</p>
</div>
<div data-bbox=)

- Ocupação marcada pela alta densidade de habitações com grau de soberania do Estado superior à média do conjunto da cidade.
- Forte estigmatização socioespacial, especialmente inferida por moradores de outras partes da cidade.
- Edificações predominantes caracterizadas pela autoconstrução que não se ordena pelos parâmetros definidos pelo Estado.
- Insuficiência histórica de investimentos do Estado e do mercado formal, principalmente imobiliário, financeiro e de serviços.

Questão 81 - (UFU MG/2016)

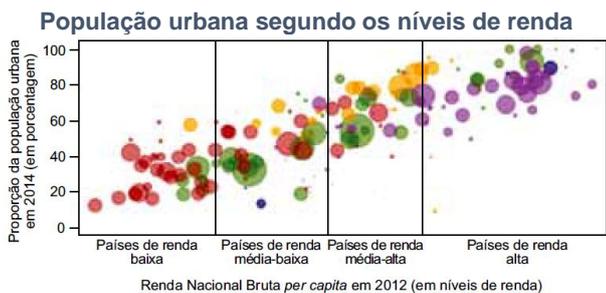
A urbanização corresponde ao processo de transformação dos espaços rurais em espaços urbanos, com o crescimento das cidades e das práticas inerentes a elas, como as atividades industriais e comerciais. O urbano não se restringe à cidade, mas é principalmente nela que ele se materializa, fato que associa o processo de urbanização ao crescimento das cidades em relação ao campo.

Disponível em: <<http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/urbanizacao.htm>> Acesso em: 18 de fev. 2016.

A partir do texto e de seus conhecimentos sobre o assunto, faça o que se pede.

- Diferencie o processo de urbanização ocorrido nos países desenvolvidos e nos emergentes.
- A formação de metrópoles é considerada um fator comum na urbanização dos países desenvolvidos e nos emergentes. Nesse sentido, explique como ocorreu tal processo nesses dois grupos de países.

Questão 82 - (UNESP SP/2016)



(Department of Economic and Social Affairs. *World urbanization prospects*, 2015. Adaptado.)

Avaliando o gráfico e considerando os conhecimentos acerca do espaço urbano no mundo contemporâneo, é correto afirmar que

- o nível de urbanização tende a se estabilizar com o aumento da renda.
- o desenvolvimento econômico não constitui uma condição necessária para a urbanização.
- os países com pequena população tendem a se localizar entre aqueles com baixa urbanização.

- o aumento na taxa de urbanização de um país ocorre atrelada à mudança em seu nível de renda.
- as taxas de urbanização entre países com mesma renda apresentam baixa variação.

Questão 83 - (UNESP SP/2016)



(www.ensp.fiocruz.br/radis)

É correto afirmar que a charge denuncia

- a retração das cidades pelo avanço desregulado das habitações em áreas periféricas.
- a reabilitação da periferia com o abrigo da população em novas áreas construídas.
- a desapropriação de áreas periféricas como estratégia para aquecer o mercado imobiliário.
- a função das operações urbanas de degradar as áreas periféricas indesejadas ao crescimento das cidades.
- a expulsão da população periférica no processo de expansão das grandes cidades.

Questão 84 - (UniRV GO/2016)

A palavra “cidade” é amiúde empregada para significar realidades assaz diferentes, mesmo os qualitativos mais ou menos abandonados que acompanham essa expressão são também excessivamente numerosos para que possamos reconhecer sob um mesmo vocábulo as mesmas realidades (SANTOS, M. **O Trabalho do Geógrafo no Terceiro Mundo**. São Paulo: EDUSP, 2009).



Os condomínios horizontais fechados vêm se disseminando como nova forma de divisão social do espaço.

Levando em considerações as informações inerentes à cidade, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) para as afirmações:

- Segregação socioespacial urbana refere-se ao processo de separação e marginalização social que vem ocorrendo nas cidades devido à rápida expansão urbana que estas vêm apresentando nas últimas décadas. Isso faz com que as populações de baixa renda se concentrem nas áreas periféricas, isolando-se da cidade, o que ocasiona uma diferenciação e divisão social do espaço da cidade.
- No Brasil, toda sede de município é considerada cidade, adotando, assim, um critério meramente administrativo, independentemente do número de habitantes. Segundo o IBGE, existem no Brasil mais de 5,5 mil cidades. As maiores cidades brasileiras são: São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador, Brasília e Fortaleza.
- A cidade industrial moderna é associada a um nível de complexidade na organização humana, caracterizada pela educação das massas, sistemas de classes fluidos e um tremendo avanço tecnológico que usa novas fontes de energia. O fenômeno da conurbação, que ainda não é comum no Brasil,

forma regiões metropolitanas, envolvendo apenas as grandes capitais estaduais, como São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Salvador.

d) As primeiras cidades, como Ur e Babilônia, surgiram na Mesopotâmia, nos vales dos rios Tigres e Eufrates, no atual Iraque. Acredita-se que, por volta de 2500 a.C., Ur chegou a ter 50 mil habitantes e, Babilônia, 80 mil. As primeiras cidades surgiram associadas aos rios em função da necessidade de terras férteis e de irrigação para a produção de alimentos excedentes para abastecê-las.

Questão 85 - (UNIPÃŠ PB/2016)

I.



II.



HOLOCAUST MUSEUM. Disponível em:
<http://www.ushmm.org/wlc/ptbr/media_ph.php?Mediald=526>.
Acesso em: 22 set. 2015.

THE TELEGRAF. Disponível em:
<<http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/middleeast/syria/9821946/Syrian-girls-sold-into-forced-marriages.html>>. Acesso em:
22 set. 2015.

I e II ilustram, respectivamente, campos de refugiados em duas épocas distintas: no século XX, durante e após a Segunda Guerra Mundial, e, no século XXI, durante os conflitos do Oriente Médio e da África.

A alternativa que apresenta uma diferença, em termos migratórios, entre as duas épocas históricas, é a

01. Os fluxos migratórios presentes direcionam-se ao continente europeu, provenientes, em sua maioria, do Oriente Médio, os do passado, buscavam outros continentes, que não o europeu.

02. As populações migrantes do passado buscavam em regiões distantes das zonas de conflito, paz, legalidade e oportunidades de trabalho e de progresso, e as de hoje são, majoritariamente, compostas por grupos terroristas.

03. Apenas os migrantes do passado foram contidos por muros ou cercas de arame farpado, enquanto os de hoje têm livre passagem em todos os países.

04. A adoção da política de fronteiras abertas por países ocidentais, tem sido uma tentativa de solução real e duradoura para os fluxos migratórios da atualidade, enquanto no passado, todas as fronteiras se mantinham fechadas.

05. Os migrantes do passado, buscando escapar das guerras, se deparam, muitas vezes, com movimentos locais discriminatórios, mas, neste século, esses movimentos foram extintos.

Questão 86 - (UNIPÃŠ PB/2016)

Considerando-se os conhecimentos sobre o processo de urbanização mundial e brasileiro, marque **V** nas afirmativas verdadeiras e **F**, nas falsas.

() A ocorrência de terras vazias à espera de valorização pela especulação imobiliária, nos países em desenvolvimento, está relacionada à pendularidade da população de baixa renda.

() Entre os fatores que vêm alterando a hierarquia da rede urbana brasileira está a mudança na distribuição geográfica dos investimentos produtivos.

() O poder de polarização de uma cidade está diretamente vinculado ao tamanho e ao formato de seu sítio urbano.

() A urbanização começou a se generalizar no século XIX, envolvendo os países que viveram a Revolução Industrial, porém, nos países em desenvolvimento, o processo só se intensificou no período pós-Segunda Guerra Mundial.

() As causas da pobreza urbana nos países latino-americanos estão associadas, principalmente, à industrialização iniciada na fase concorrencial do capital.

A alternativa que indica a sequência correta, de cima para baixo, é a

01. F V F V V

02. V F F V F

03. F V V F V

04. V V F V F

05. V F V F V

Questão 87 - (PUC MG/2016)

Observe a charge abaixo. O tema abordado na ilustração remete ao seguinte:



a) O acesso à cidade mediado pelos mecanismos de políticas urbanas que enaltecem a valorização das habitações populares.

b) O processo de metropolização, que se caracteriza pela presença dos corredores de trânsito rápido.

c) O uso do solo urbano mediado pela presença do capital imobiliário que, a partir do mercado de terras, modifica o cotidiano citadino.

d) As relações sociais de produção, que, a partir do uso e ocupação do solo urbano, promovem políticas espaciais inclusivas.

Questão 88 - (ENEM/2016)

O conceito de *função social da cidade* incorpora a organização do espaço físico como fruto da regulação social, isto é, a cidade deve contemplar todos os seus moradores e não somente aqueles que estão no mercado formal da produção capitalista da cidade. A tradição dos códigos de edificação, uso e ocupação do solo no Brasil sempre partiram do pressuposto de que a cidade não tem divisões entre os incluídos e os excluídos socialmente.

QUINTO JR., L. P. Nova legislação urbana e os velhos fantasmas.

Estudos Avançados (USP), n. 47, 2003 (adaptado).

Uma política governamental que contribui para viabilizar a função social da cidade, nos moldes indicados no texto, é a

- qualificação de serviços públicos em bairros periféricos.
- implantação de centros comerciais em eixos rodoviários.
- proibição de construções residenciais em regiões íngremes.
- disseminação de equipamentos culturais em locais turísticos.
- desregulamentação do setor imobiliário em áreas favelizadas.

Questão 89 - (Faculdade Guanambi BA/2016)

A rede urbana é o conjunto articulado de cidades e grandes centros urbanos que se integram em escala mundial, regional e local, por meio de fluxos de serviços, mercadorias, capitais, informações e recursos.

Considerando-se a informação e os conhecimentos sobre a rede urbana, a alternativa que apresenta um fator que está alterando a hierarquia da rede urbana brasileira é a

- Aumento de cidades de pequenas dimensões territoriais.
- Mudança na distribuição geográfica dos investimentos.
- Processo de metropolização de cidades médias.
- Surgimento de novos setores produtivos na periferia das metrópoles.
- Intensificação de movimentos pendulares dentro das metrópoles.

Questão 90 - (FPS PE/2016)

O processo de urbanização tem provocado o surgimento de inúmeros impactos ambientais. Dentre eles, podem ser citadas:

- as enchentes urbanas.
- a poluição visual.
- a conturbação.
- a bicefalia urbana.

Estão corretas apenas:

- 1, 3 e 4
- 2 e 3
- 3 e 4
- 1 e 2
- 1, 2 e 4

Questão 91 - (UNIC MT/2016)

O espaço urbano, como qualquer outro objeto social, pode ser abordado segundo um paradigma de conflito.

Nesse contexto, é correto afirmar sobre o espaço urbano brasileiro:

- A inflexibilidade do mercado de trabalho, como impacto das políticas neoliberais adotadas no país, tem substituído o emprego informal pelo desemprego estrutural.
- O processo de descentralização periférica da atividade produtiva, verificado nas últimas décadas, reforça a exclusão da população de baixa renda à acessibilidade aos recursos de infraestrutura.
- A morbidade por violência é um fenômeno mais intenso nas áreas urbanas de menor densidade demográfica, em decorrência das maiores taxas de pobreza nelas existentes.
- A segregação espacial é ratificada, na medida em que outros setores do espaço, como promotores imobiliários, produzem conjuntos habitacionais mais populares.
- A progressiva urbanização das favelas só é possível porque o Estado, por diversos motivos, dentre os quais a proximidade do mercado de trabalho, destina recursos para esse fim.

Questão 92 - (USF SP/2016)

Observe a tabela a seguir.

1990	2030
1. Tóquio (Japão)	1. Tóquio (Japão)
2. Osaka (Japão)	2. Délhi (Índia)
3. Nova Iorque (EUA)	3. Xangai (China)
4. Cidade do México (México)	4. Mumbai/Bombaim (Índia)
5. São Paulo (Brasil)	5. Beijing/Pequim (China)
6. Mumbai/Bombaim (Índia)	6. Daca (Bangladesh)
7. Kolkata/Catcutá (Índia)	7. Karachi (Paquistão)
8. Los Angeles (EUA)	8. Los Angeles (EUA)
9. Seul (Coreia do Sul)	9. Cairo (Egito)
10. Buenos Aires (Argentina)	10. Cidade do México (México)

A tabela mostra as dez maiores megacidades no mundo em 1990 e em 2030, permitindo adivinhar que em 2030 todas as cidades listadas

- exercerão influência mundial, sendo consideradas metrópoles globais.
- estarão localizadas no hemisfério Ocidental.
- estarão localizadas em países desenvolvidos.
- terão população entre 5 e 10 milhões de habitantes.
- estarão localizadas no hemisfério Norte.

Questão 93 - (Unievangãlica GO/2016)

Uma das características marcantes das grandes e médias cidades é o surgimento de novas centralidades, isto é, o surgimento de novos espaços na escala intraurbana que vão concentrando diversos tipos de atividades econômicas, antes localizadas exclusivamente no chamado centro histórico e/ou original.

Dentre os impactos causados pelo surgimento de novas centralidades, verifica-se que os principais referem-se à

- intensificação do processo de segregação sócio-espacial e ao aumento das periferias nas cidades.
- ampliação da influência da urbe na rede urbana e ao crescimento do espaço periurbano nas cidades.
- alteração da morfologia urbana e à redefinição da relação espacial centro-periferia nas cidades.
- expansão do tecido urbano e à intensificação do processo de conurbação nas cidades.

Questão 94 - (UniRV GO/2016)

Assinale V (verdadeiro) ou F (falso) para as alternativas.

A Geografia Urbana, simplificada, é a parte da geografia que se dedica aos estudos inerentes à cidade, em seus mais variados aspectos. De modo a facilitar e dar suporte a esses estudos, são aplicadas ferramentas de geoprocessamento, visando a obtenção de novas informações sobre os processos de ocupação urbana. São exemplos dessa informação:

- Mapas de fluxos; modelos digitais de superfície.
- Censo demográfico; visualização espacial.
- Avaliação do comprometimento de recursos naturais por processo de urbanização e informações sobre alterações climáticas.
- Mosaicos ortorretificados; divisão urbana.

Questão 95 - (UNIT AL/2016)

A urbanização, até meados do século passado, era um fenômeno relativamente lento. Historicamente, há dois fatores que contribuíram para o processo de urbanização: os atrativos e os repulsivos.

Sobre a urbanização mundial e brasileira, é correto afirmar:

- a) A estrutura fundiária é um dos fatores de repulsão nos países centrais.
- b) O secundário é o setor da economia que mais tem crescido nas cidades.
- c) Os fatores atrativos são predominantes nos países periféricos e nos emergentes.
- d) A modificação do sistema viário nos países periféricos constitui a principal causa da atração pelas cidades.
- e) A transferência de indústrias das grandes cidades para as médias e pequenas, nos países emergentes, como o Brasil, tem promovido uma desconcentração urbano-industrial.

Questão 96 - (UNIT SE/2016)

Acerca da urbanização e da estrutura interna das cidades, metropolização e problemas urbanos, e papel do setor de serviços, é correto afirmar que a

- a) população urbana é absoluta no mundo, em particular na África e na Ásia.
- b) urbanização nos países em desenvolvimento começou a intensificar no início do século XIX.
- c) questão do desemprego urbano não está associada ao avanço tecnológico nas indústrias e nem atinge as outras áreas da economia.
- d) formação de bolsões de pobreza e de favelas e a presença de moradores de rua são marcantes na maioria dos países em desenvolvimento.
- e) conurbação só envolve grandes cidades ou áreas metropolitanas e estão sempre separadas pela existência de uma zona rural.

Questão 97 - (UNEBA/2016)

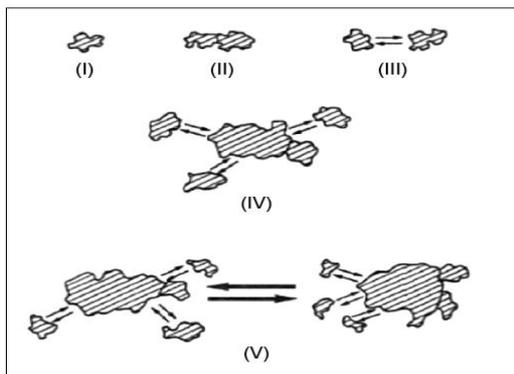
A urbanização, por se tratar de um processo, se concretiza quando o percentual da população urbana é superior ao da população rural.

Sobre a urbanização mundial, é correto afirmar:

- 01. A urbanização atual é mais acelerada na América Latina, porque, nesse subcontinente, existe o predomínio do processo de metropolização.
- 02. As megacidades, além de possuírem um grande número de habitantes, exercem funções de cidades globais, devido fato de apresentarem um elevado grau de infraestrutura urbana.
- 03. O conceito de rede urbana está relacionado a um conjunto de cidades com o idêntico nível de hierarquia urbana, articuladas, por essa razão, fisicamente e funcionalmente.
- 04. A especulação imobiliária constitui um forte mecanismo de prevenção da segregação espacial que ocorre nas cidades e do fenômeno da conurbação.
- 05. O processo de urbanização, marcante no mundo contemporâneo, apresenta características distintas, conforme o grau de desenvolvimento econômico, de modo que, nos países subdesenvolvidos, está associada, dentre outros fatores, à concentração fundiária, o que estimula o êxodo rural.

Questão 98 - (CEFET MG/2015)

Considere as figuras abaixo, em que as setas indicam movimento pendular diário: residência / local de trabalho / residência.



As imagens I, II, III, IV e V representam, respectivamente, os seguintes elementos da rede urbana:

- a) centro isolado, aglomeração com conurbação, aglomeração sem conurbação, metrópole e megalópole.
- b) aglomeração sem conurbação, megalópole, centro isolado, metrópole, aglomeração com conurbação.
- c) metrópole, megalópole, aglomeração sem conurbação, aglomeração com conurbação, centro isolado.
- d) megalópole, centro isolado, aglomeração com conurbação, metrópole, aglomeração sem conurbação.
- e) aglomeração com conurbação, centro isolado, aglomeração sem conurbação, megalópole, metrópole.

Questão 99 - (IFSP/2015)

Leia o texto abaixo e, em seguida, assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna. “_____ é a unificação da malha urbana de duas ou mais cidades, em consequência de seu crescimento geográfico. Geralmente esse processo dá origem à formação de regiões metropolitanas.”

Fonte: Dicionário Aurélio, PubliFolha, 1995.

- a) Megalópole
- b) Desruralização
- c) Conurbação
- d) Urbanização
- e) Metrópole,

Questão 100 - (UERJ/2015)

O movimento e a avenida

Em vista da importância do Exército para as classes dominantes, não é de admirar que o tráfego militar fosse o fator determinante do planejamento das cidades, exemplificado pelo traçado das avenidas de Paris, proposto pelo prefeito Haussmann entre 1853 e 1870.

Adaptado de MUNFORD, Lewis. *A cidade na história: suas origens, transformações e perspectivas*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

Topografia da Maré facilita ocupação pelo Exército

Ao adotar no Complexo da Maré estratégia semelhante à utilizada para ocupar os Complexos do Alemão e da Penha, o Exército vai encontrar mais vantagens do que desvantagens, apesar de a nova região ser maior e mais populosa. A topografia da área a ser pacificada é plana, e as ruas são mais largas, fatores que acabam facilitando a distribuição do efetivo e as manobras dos veículos militares.

Adaptado de extra.globo.com, 02/04/2014.

Apesar das muitas diferenças existentes entre Paris no século XIX e Rio de Janeiro no século XXI, os textos apontam para manifestações do exercício do poder militar em ambas as cidades.

Nos dois contextos, é reconhecível a seguinte relação estratégica entre o espaço da cidade e a ação do Estado:

- a) sítio urbano e polarização política
- b) morfologia urbana e controle social
- c) hierarquia urbana e segurança pública
- d) centro urbano e marginalização econômica

GABARITO

- 1) **Gab:** A 2) **Gab:** A 3) **Gab:** B 4) **Gab:** A
 5) **Gab:** C 6) **Gab:** E 7) **Gab:** C

8) **Gab:**

a) Sugestões para o candidato: Mineração (MG, GO, MT), agricultura canavieira (PE, BA) e cotonicultura (MA).

b) Altos lucros proporcionados pelo tráfico negreiro e oposição dos jesuítas à escravidão indígena.

- 9) **Gab:** A 10) **Gab:** C 11) **Gab:** 14

12) **Gab:**

a) Cortiço é uma forma de habitação coletiva, precária, multifamiliar e de aluguel. Surgiu nas cidades brasileiras, como São Paulo e Rio de Janeiro, no início do processo de urbanização e industrialização do final do século XIX. Durante as primeiras décadas do século XX, o cortiço foi a principal forma de habitação dos trabalhadores urbanos.

b) Sua permanência se deve a fatores como: economia da despesa com transporte; menor tempo de viagem entre a moradia e o trabalho; melhor oportunidade de trabalho, inclusive no mercado formal; acesso aos equipamentos públicos, como creches, escolas, hospitais, áreas de lazer, etc.; alta rentabilidade do mercado de aluguel de cortiços; *deficit* habitacional agravado pela falta de investimentos em política habitacional.

- 13) **Gab:** E 14) **Gab:** C 15) **Gab:** A 16) **Gab:** C

- 17) **Gab:** A 18) **Gab:** E

19) **Gab:**

Modelo 2.

Dois das causas:

- qualidade dos imóveis
- maior nível de segurança
- melhor qualidade/maior oferta do transporte público
- presença de equipamentos culturais (teatros, cinemas, casas de show, museus, centros culturais)
- melhor qualidade da infraestrutura (saneamento básico, arruamentos, iluminação pública)
- existência de amenidades urbanas (praças, parques públicos e outras áreas de convívio e lazer)

- 20) **Gab:** E 21) **Gab:** B 22) **Gab:** C 23) **Gab:** A

- 24) **Gab:** C 25) **Gab:** A 26) **Gab:** A 27) **Gab:** D

- 28) **Gab:** B 29) **Gab:** A 30) **Gab:** B 31) **Gab:** A

- 32) **Gab:** E 33) **Gab:** B 34) **Gab:** D 35) **Gab:** A

- 36) **Gab:** D 37) **Gab:** E 38) **Gab:** A 39) **Gab:** E

- 40) **Gab:** A 41) **Gab:** D 42) **Gab:** C 43) **Gab:** E

44) **Gab:**

Contexto a ser considerado nos itens a e b.

No início do século XX, as cidades brasileiras, de forma geral, não contavam com sistemas eficazes de esgoto e de abastecimento de água, as ruas não tinham calçamento ou iluminação elétrica e os transportes públicos eram quase inexistentes. Outro problema enfrentado em muitas cidades brasileiras era a frequência de epidemias de cólera, varíola, febre amarela e peste bubônica, por vezes relacionadas às condições de higiene a que estavam submetidas as populações urbanas. Durante o governo de Rodrigues Alves, iniciado em 1902, o governo passou a intervir mais diretamente na tentativa de modificar essas precárias condições.

a)

• **Objetivos do Estado:**

Desenvolver um ideal modernizador (modernização), a começar pela capital nacional, capaz de se alinhar aos hábitos culturais emanados da Europa (europeização), principalmente da França: falar, vestir, comer, morar e pensar como um europeu. Neste contexto, havia um esforço civilizatório em adaptar a complexa realidade brasileira aos padrões da Belle Époque. As elites republicanas desejavam reformar o Brasil seguindo modelos apresentados pelos países industrializados. Havia um esforço para eliminar tudo o que representasse entrave ao ideal de progresso e fugisse aos padrões de beleza e higiene.

• Ações atreladas ao referido processo:

♦ Reforma Pereira Passos; “Bota-abaixo”; destruição dos cortiços, abertura e alargamento de praças, ruas e avenidas; construção de grandes prédios públicos (Biblioteca Nacional, Teatro Municipal, Escola Nacional de Artes e Ofícios/Museu Nacional de Belas Artes).

♦ Aterros na orla da capital nacional; obras de abastecimento e saneamento.

♦ Campanhas sanitárias; vacinação pública.

♦ Deslocamento da população dos cortiços para morros e bairros periféricos sem amparo de políticas públicas assistenciais; processo de “favelização” dos morros da cidade; movimentos de resistência; ausência de políticas públicas habitacionais para a população atingida pelas reformas urbanas.

b) Revolta da Vacina (1904).

c) Respostas possíveis:

• Falta ou ineficiência de políticas públicas. A favelização no Brasil ocorre, sobretudo, devido ao acelerado e/ou ao desordenado crescimento das áreas urbanas decorrentes, principalmente, dos problemas de planejamento e de má gestão dos espaços urbanos.

• Migrações. No Brasil, os aspectos econômicos foram responsáveis pelas migrações internas. Ao longo do século XX, a industrialização e o êxodo rural impulsionaram esse processo. Como, na sua maioria, esses migrantes possuíam baixo poder aquisitivo, passaram a ocupar áreas menos providas de infraestrutura, como favelas (ou aglomerados subnormais).

• Especulação imobiliária. O preço dos terrenos nas cidades é, de forma geral, caro e inviável para as populações carentes, que ficam muitas vezes à mercê da especulação imobiliária. Assim, as populações assalariadas e de menor poder aquisitivo se instalam em áreas periféricas e menos valorizadas, contribuindo para a formação e/ou o aumento das favelas.

• A baixa renda, o desemprego e/ou o subemprego estão na origem de um problema de configuração da paisagem das cidades, uma vez que, não podendo pagar as prestações ou o aluguel de imóveis em áreas centrais, muitas pessoas buscam áreas periféricas, nas quais as prestações ou os aluguéis são mais acessíveis, o que contribui para a expansão das favelas.

- 45) **Gab:** A 46) **Gab:** C 47) **Gab:** C 48) **Gab:** D

- 49) **Gab:** 26 50) **Gab:** B 51) **Gab:** C 52) **Gab:** C

- 53) **Gab:** A 54) **Gab:** 05 55) **Gab:** B 56) **Gab:** E

- 57) **Gab:** B 58) **Gab:** A 59) **Gab:** C 60) **Gab:** B

- 61) **Gab:** D 62) **Gab:** 13 63) **Gab:** A 64) **Gab:** D

- 65) **Gab:** B 66) **Gab:** B 67) **Gab:** D 68) **Gab:** A

- 69) **Gab:** A 70) **Gab:** A 71) **Gab:** C 72) **Gab:** B

- 73) **Gab:** C 74) **Gab:** C 75) **Gab:** A 76) **Gab:** 15

- 77) **Gab:** 10 78) **Gab:** A 79) **Gab:** A 80) **Gab:** A

81) **Gab:**

a) Nos países desenvolvidos a urbanização ocorreu de forma gradativa, acompanhando o processo de industrialização, o que possibilitou a transferência mais lenta da população do campo para as cidades, que foram se estruturando para absorvê-los. Já nos países emergentes o processo de urbanização ocorreu em função da industrialização e da mecanização do campo que causou um intenso fluxo de pessoas - para a cidade, as quais foram incapazes de absorver a população e oferecer melhores condições de vida para grande parcela da mesma.

b) Nos países desenvolvidos a formação das metrópoles ocorreu de forma gradativa, acompanhando o processo industrial e o ritmo de crescimento da população. Nos países emergentes o processo de formação de metrópoles ocorreu de forma acelerada, a partir da presença das indústrias e dos equipamentos urbanos que atraíram uma parcela significativa da população oriunda do campo e das cidades próximas aos grandes centros, o que afetou as condições socioeconômicas das metrópoles.

- 82) **Gab:** B 83) **Gab:** E 84) **Gab:** VVFFV 85) **Gab:** 01

- 86) **Gab:** 04 87) **Gab:** C 88) **Gab:** A 89) **Gab:** 02

- 90) **Gab:** D 91) **Gab:** 04 92) **Gab:** E 93) **Gab:** C

- 94) **Gab:** VVFFV 95) **Gab:** E 96) **Gab:** D 97) **Gab:** 05

- 98) **Gab:** A 99) **Gab:** C 100) **Gab:** B